

Andest do Brasil lança 2ª edição de sua revista

Norminha 723, 13/04/2023

“É com sentimento de gratidão e dever cumprido, agradecendo a todos que, direta e indiretamente, contribuíram para esta 2ª edição, que traz muitos e relevantes assuntos da área, seja em forma de artigo, matéria e informação”. Essa é a “Palavra da Presidente” da Associação Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho (ANDEST DO BRASIL), Elizabeth Cox, na abertura



da 2ª edição da revista.

Acesse:

<https://online.fliphtml5.com/ydpif/hkxu/#p=1> N

A Engenharia de Segurança do trabalho marcando passo!

Norminha 723, 13/04/2023

Por Fabrício Varejão Engenheiro e Professor

Em Recife, capital mundial do frevo, é corriqueira a expressão: “não fique aí marcando o passo..!”.

Esta é uma alusão à forma repetitiva do aprendizado da dança fervorosa que troca de passo a cada instante!

Do efervescente ritmo para a Engenharia de Segurança do trabalho no Brasil, a distância não nos parece ser muito longa, basta que olhemos o número de acidentes do trabalho registrados pelas fontes oficiais do país como o AEAT da Previdência Social.

Há exatamente 10 anos o Brasil registrava 713.000 acidentes e 2.700 óbitos anuais por acidentes do trabalho, e em 2022, 612.000 acidentes do trabalho e 2.500 óbitos.

Se considerarmos a quantidade de profissionais preventivistas que se habilitaram nas profissões e se encontram atuando, tais como os milhares de Técnicos e Engenheiros de Segurança do Trabalho e Médicos do Trabalho, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem do trabalho, certamente poderemos por analogia afirmar: estamos todos marcando o passo!

Afinal, o que está faltando para definitivamente os resultados tão almejados acontecerem? A Engenharia de Segu-

rança do trabalho evolui vertiginosamente nos últimos 30 anos.

A legislação aplicada aperfeiçoou-se e muito facilitou o entendimento e a fácil aplicação de conceitos preventivos, tornando-se quase um tutorial e facilmente acessada por um simples celular para que o desejar.

A tecnologia da informação voou em velocidade de competição. Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual são de excelente qualidade e de baixo custo, a automação e robótica foram asseveradas e agora começa a serem aplicadas em larga escala.

Investimentos em Segurança e Saúde Ocupacional hoje são facilmente demonstrados que agregam valor e desoneram as empresas de despesas evitáveis dos acidentes do trabalho e de doenças ocupacionais notificadas.

Sistemas de Gestão de Riscos estão senão difundidos aos borbotões.

Em síntese: o país precisa dar um freio de arrumação imediato na aleatoriedade do cumprimento legal. O Mte precisa voltar a atuar e buscar mecanismos eficazes para haver o cumprimento legal, principalmente pelas ME e EPPs, e parte das empresas de médio e grande porte. Ou vamos continuar marcando o conhecido passo do frevo! N

Araçatuba recebe curso de formação de Instrutor da nova CIPA

Norminha 723, 13/04/2023

O Curso sobre a Nova CIPA NR5 com “A” de Assédio será voltado para instrutores, formação de instrutores e Cipeiros, com interpretação da nova NR5; Interpretação do Art. 23 da Lei 14.457/22; Con

pacitação e implementações.

O curso será ministrado pelo Professor Azevedo, no dia 26 de maio de 2023, das 9 às 17 horas em Araçatuba/SP.

Durante o curso será entregue material de uso nos treinamentos e ditáveis para assegurar aplicação nos mais diversos seguimentos de atividades. Inscrições no Whats 18 99765-2705 N

Fundacentro lançará em breve mais um canal de comunicação

Norminha 723, 13/04/2023

A Fundacentro lançará em breve mais um canal de comunicação: o Fundacentro Podcast. Assim como o Portal Institucional e as Redes Sociais (Facebook, Instagram e Twitter), o podcast será mais um recurso importante para informar aos trabalhadores (as), gestores, profissionais de segurança e saúde ocupacional e qualquer pessoa interessada em aprender mais sobre como criar ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis.

O Fundacentro Podcast (arquivo digital de áudio) produzido pelo Serviço de Cursos e Eventos (SCE), com apoio do Serviço de Comunicação Institucional (SCI), tem como objetivo fornecer aos ouvintes tópicos de segurança e saúde ocupacional, bem como dicas práticas para trabalhadores (as), empregadores e outras partes interessadas em promover ações e iniciativas voltadas à prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Segundo Clodoaldo Caetité Novaes, do SCE, “a instituição retoma a produção de podcast, que já foi pioneira nesse tipo de comunicação com os programas de rádio web, e aproveita o momento atual, onde o arquivo digital de áudio se tornou um meio de comunicação simples e direto para continuar com a missão de produzir conhecimento e disseminar estudos



Podcast da instituição fornecerá aos ouvintes tópicos de segurança e saúde ocupacional

e pesquisas que promovam o trabalho seguro e saudável”. Esse tipo de informação tem um alcance diferente do texto escrito e muitas vezes o usuário necessita de uma informação breve, ou ouvir alguma dica sobre legislação, sobre o uso correto de um equipamento, ou até mesmo de publicações técnicas que auxiliem o profissional da área.

Portanto, quem estiver interessado em aprender e se atualizar na área de SST, o podcast abrangerá uma ampla gama de temas relacionados aos perigos no trabalho, avaliação de riscos, prevenção de acidentes, ergonomia, fatores psicossociais do trabalho, doenças ocupacionais, cultura de segurança e normas legais.

Além disso, apresentará entrevistas com especialistas na área, estudos de caso e exemplos da vida real para ilustrar a importância da segurança e saúde no trabalho em vários setores e ambientes de trabalho.

A previsão de lançamento do Fundacentro Podcast será ainda em abril de 2023. N

Curitiba/PR recebe “SEG Compartilhar” dia 19 de abril

Norminha 723, 13/04/2023

No próximo dia 19 de abril, Curitiba/Paraná vai receber o “SEG Compartilhar” de forma presencial e de participação gratuita.

O evento será realizado das 19 às 22h30 no Auditório da Universidade Positivo, Praça General Osório, 125 - 3 - Centro de Curitiba/PR.

CLIQUE AQUI e faça sua inscrição agora mesmo. No dia leve 1kg de alimento não perecível que será doado para uma instituição de caridade.

As palestras serão apresentadas por: Valério Wagner; Rubens Patrui Filho; César Eduardo Chaves Norberto; Charmoniks Graça Heuer.

Durante o SEG Compartilhar também terá a presença do Adir Souza que irá falar so

bre a importância do movimento abril verde.

Mais informações e inscrição:

<https://www.valeriowagner.com.br/segcompartilhar/>



ROSINALDO RAMOS

Presidência Prudente - SP
Rua Joaquim Nabuco, 1507 - Vl. São Jorge
☎ 11 3903-1046 ☎ 11 99742-4659
✉ contato@rosinaldoramos.adv.br

Presidência Epitácio - SP
Rua Culabá, 3-32 - Centro
☎ 11 3281-4342 ☎ 11 99637-9315
✉ contatoepitacio@rosinaldoramos.adv.br

Lucélia - SP
Av. Internacional, 1340 - Centro
☎ 11 3551-1002 ☎ 11 99809-2880
✉ escritoriolucelia@rosinaldoramos.adv.br

Osvaldo Cruz - SP
Rua Ricardo Ponziano, 477 - Centro
☎ 11 3528-1146 ☎ 11 99730-7018
✉ contatoosvaldocruz@rosinaldoramos.adv.br

advocacia@rosinaldoramos.com.br
www.rosinaldoramos.adv.br

Abril Verde: Seconci-SP lança Campanha Queda Zero

Norminha 723, 13/04/2023

Por ocasião da Campanha Abril Verde, o Seconci-SP está lançando a Campanha Queda Zero. Sob o lema “Prevenção de queda: um compromisso de todos”, o objetivo é sensibilizar os gestores da obra, profissionais de segurança, mestres e encarregados para a prevenção de acidentes por quedas.

Estas quedas, que há 10 anos respondiam por 40% dos acidentes graves e fatais nas obras, diminuíram em função da edição da Norma Regulamentadora 35, sobre trabalho em altura – relatam José Bassili, gerente de Segurança Ocupacional do Seconci-SP; Gianfranco Pampalon, consultor de Saúde e Segurança da entidade, e Ricardo Marcon e Leonardo Nomura, engenheiros de Segurança do Trabalho.

Mesmo assim, as quedas ainda representam 28% dos acidentes graves e fatais, seguidas dos impactos (24%), dos choques elétricos (12%) e dos aprisionamentos (12%), de acordo com levan-

tamento do Ministério do Trabalho e Previdência.

A campanha divulgará cartazes e realizará palestras nas obras, além de divulgação de vídeos curtos de até 2 minutos nas mídias sociais.

Bassili, Pampalon, Marcon e Nomura alertam que a maioria dos acidentes com quedas acontecem ou com os trabalhadores novos, por falta de conhecimento ou subestimação do risco, ou com aqueles mais antigos que, por excesso de autoconfiança, se esquecem de tomar alguma providência. Outro fator é a premiação por produtividade, o que às vezes acaba levando a descuidos com a segurança.



As empresas interessadas nas palestras que o Seconci-SP realiza nas obras sobre o tema podem entrar em contato pelo e-mail: relacoesempresariais@seconci-sp.org.br ou pelo telefone (11) 3664-5844. N

Página ZERO: Nessa página iremos postar cursos e serviços que serão realizados para angariar fundos para manutenção de Norminha

ARAÇATUBA/SP
29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023
 Local: Auditório Posto Faculdades Claretiano
 Rua Saldanha Marinho, 1590 - Araçatuba/SP - das 8h30 às 17hs

CURSO DE HO+ Material completo digital e editável

Conforme às Leis vigentes: "Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/LIP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO"

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS
 Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/04/2023: R\$1.200,00
 Pagamento a vista de 01 a 31/05/2023: R\$1.300,00
 Pagamento a vista a partir de 01/06/2023: R\$1.400,00
 PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
 Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br
 Divulgação a partir de 28/03/2023



Curso Instrutor NR33 E SUPERVISOR DE ENTRADA
 08 às 18 horas, com Carlos Franco/Equipe
23, 24, 25 e 26 de Maio de 2023
PRESIDENTE PRUDENTE/SP
 CENTRO CULTURAL MATARAZZO

POR PESSOA: R\$1.200,00*
 A vista até 31/03 - R\$800,00
 Ou de 01 a 30/04 - R\$900,00

VAGAS LIMITADAS

Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br



Curso Instrutor NR20
 08 às 17 horas, 24 e 25 de Abril de 2023
ARAÇATUBA/SP

Com Professor Mateus Henriques da Silva, Mestre em Prevenção de Riscos Laborais; Especialista em Higiene Ocupacional; Engenheiro Mecânico, Civil e de Segurança do Trabalho; Técnico de Segurança do Trabalho; Professor Universitário na formação de Engenheiros de Segurança do Trabalho, e Responsável Técnico dos Cursos realizados por Norminha e TMM - Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial.

CURSO CONFIRMADO E COM VAGAS

POR PESSOA: R\$1.2000,00*
 A vista ou em 12X via PagSeguro

TOTALMENTE PRESENCIAL E VAGAS LIMITADAS

Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br




CURSO  **ARAÇATUBA - SP** 

NOVA CIPA COM A DE ASSÉDIO
 26/05 SEXTA -FEIRA
 09H AS 17H00

PROF. AZEVEDO
 @professorazevedo

INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL R\$ 350,00
 INSCRIÇÕES MAIO R\$ 450,00

INSTRUTORES E CIPEIROS 
 18-99765-2705

Curso Instrutor para Operador de Empilhadeira
 28 e 29 de Julho de 2023 - 8 às 17 hs
ARAÇATUBA/SP

EXCLUSIVO PARA TÉCNICO E ENGENHEIRO DE SEC. TRAB.

R\$900,00 por pessoa
 (A vista ou em até 12X via PagSeguro)
 PAGAMENTO A VISTA ATÉ 31/05/2023: R\$700,00
 PAGAMENTO A VISTA 01 A 30/06/2023: R\$800,00
 VALORES VÁLIDOS NOS PRAZOS OU ATÉ PREENCHER AS VAGAS

VAGAS LIMITADAS DEVIDO PRÁTICA  INSCRIÇÕES/INFORMAÇÕES:
 Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

Fotos de Cursos de Instrutores NR33 em Araçatuba e Presidente Prudente/SP





“Cipa e Assédio: Linguagem Neutra é Depreciativa para pessoas?”

Última flor do Lácio, inculca e bela,
Amo-te assim, desconhecida e obscura,
Amo-te ó rude e doloroso idioma.

Olavo Bilac
*Aureo Emanuel Pasqualetto Figueiredo
Norminha 723, 13/04/2023

A sociedade tem essa característica fundamental de evoluir e adaptar-se às novas situações. Um tema inerente às pessoas que passou a ser tratado com maior abertura é a identificação relacionada a aspectos físicos e comportamentais.

Nesse novo contexto em que se apresentam posições e posturas que a lei reconhece e respeita, está a forma de saudar ou dirigir-se ao público em geral e em particular. Como, por exemplo, um professor pode/deve dirigir-se a seus alunos?

Nas novas atribuições legais a CIPA passou a Ser Comissão interna de Prevenção de Acidentes e Assédio. Como interpretar esse novo papel na comunicação?

No momento aparece com crescente frequência o termo *Todes*. Esse termo pode ser ofensivo?

O que é *todes*? É um neologismo, indica uma resposta na forma de pronome, característica de elemento gramatical que vem em lugar do nome. Assim, sua colocação deveria atender a todas as pessoas que se identificam de forma alternativa, supostamente pretende destacar de um grupo aqueles que optam por

uma situação intermediária. Sabe-se que, quando se fala ou escreve *todos*, aponta-se para a totalidade de pessoas. Mas e o termo *todes*?

Voltando ao tempo do latim, já que nos a língua portuguesa dele provém, enquanto última flor do Lácio, observe-se que o poeta nas três linhas acima usa o termo língua, feminino e idioma, masculino. Numa mesma expressão!

Recordando estudos no antigo ginásio, hoje fundamental 2, revendo numa gramática latina (1) pronomes pessoais nas formas, *is* masculino, *ea* feminino e *id* neutro para objetos e seres inanimados. Esse tratamento estava destinado então às coisas, referíveis no termo latino *res*. Daí, naquele contexto histórico, pessoas eram masculinas ou femininas, coisas compreendidas no neutro.

Assim eram tratados os escravos, para quem havia lei *res mancipi* “propriedade autêntica” o direito das coisas que regulava compra e venda. Ressalte-se que escravos eram geralmente de povos derrotados nas guerras, não em decorrência de sua cor.

Seriam os romanos precursores dessa característica linguística? Sabe-se que, por força da dominação de outros povos, tiveram influência considerável em outras línguas atuais e os costumes. Com seu meio de convencimento expresso na famosa *Pax Romana*, algo como o *big stick*, ou seja, imposição por dominação, sujeito até a perda da própria vida.

Assim, temos essa característica remanescente da forma neutra, por exemplo no alemão da Germania romana, em *das auto* e *der wagen*, o carro em neutro e em masculino. O neutro é mais usado apesar do nome da conceituada fábrica de autos. Ressalte-se que a língua alemã ainda utiliza o complexo sistema de declinações, lógica pura. No inglês da Britannia romana, o neutro remanesce em *he, she, it, it* para coisas e situações de sujeito indeterminado *it's raining*.

Mas em diversos momentos, neutro aparece inclusive em nosso português. Temos os pronomes demonstrativos *este, esta, isto ou esse, essa, isso, aquele, aquela, aquilo*. Seguem no português a mesma estrutura latina referindo-se especificamente ao masculino, feminino e neutro.

Nosso vernáculo tem inúmeras formas distintas de nossas irmãs neolatinas. Flor e árvore são masculinos em italiano, *il fiore, il albero*. Ponte também em francês, *le pont*, enquanto trata-se o mar como feminino, *la mer*.

Em nosso português os coletivos tem características como “a manada de bois”, “a *alcateia de lobos*”, o cardume de peixes, a cáfila de camelos, a vara de porcos. Separei, é claro, “a multidão de pessoas”, afinal, como outro poeta, Vandrê compôs em sua antológica *Disparada*: “.. porque gado a gente trata, tange, ferra, engorda e mata, mas com gente é diferente...”.

Avançando na questão comportamental, objeto de questionamentos dos movimentos feministas de proteção e empoderamento da mulher, lembro-me que fiz um texto sobre a linda canção Marina, onde a letra de Mário Lago sapeca sem a menor cerimônia “*aquilo* sim é que era mulher”. Como assim, Mário, “*aquilo*”? Claro que era um imenso elogio machista para uma mulher excepcio

nal, ao dizer que ela era tão bela e atraente que não precisava de maquiagem. Assim, nem deveria jamais utilizar segundo a disposição do autor tratando-a como propriedade exclusiva. “Não pinte esse rosto que eu gosto, que eu gosto e é só meu...” Tudo por amor, claro!

Freud utilizou termos latinos para suas instâncias da psique, em ego, superego e id. Justamente para o termo designativo do neutro ficou a pior imagem, como referiu-se Scliar (2) em sua crônica Freud e o Carnaval “um troglodita conhecido como Id. Id não tem modos, não tem cultura e na verdade mal sabe falar”.

Como se vê, então, pelo menos em aspecto linguístico da *matrix* romana, incluir alguém no termo *todes* não parece elogioso, ao contrário, pode ser depreciativo pela carga negativa que o termo neutro traz consigo, não parece agradável ser tratado como coisas, animadas ou não.

Essa não é, por óbvio, a condição pretendida por quem criou ou emprega o atual *todes* e outros termos da chamada linguagem neutra. O próprio nome neutro já é restritivo com sua decorrência atávica para coisas.

Mas, a escolha é própria, quem se sente melhor assim que o utilize, mas não faça dele uma imposição formal.

Bem, e a Cipa+A, como fazer para emitir um comunicado aos trabalhadores? Essa é

um dos desafios. Há muito a avançar nesse caminho, ou não.

- Referências
1. Almeida, N.M. de, Gramática Latina, Ed. Saraiva, 1992.
 2. Crônica, Moacir Scliar, (ZH, 08 de fevereiro de 1997) <https://www.vempensarpsi.com.br/post/2016/06/01/achados-freud-e-o-carnaval>

*Aureo Emanuel Pasqualetto Figueiredo - Eng. Civil, Mecânico e de Segurança do Trabalho. Mestre e Doutor pela POLI USP e Diretor da ANDEST do Brasil.

Você instrutor, professor ou docente da área da Segurança do Trabalho venha ser associado da ANDEST do Brasil – Associação Nacional dos Docentes em Engenharia de Segurança do Trabalho - www.andestdobrasil.org



O 8º CONDEST será realizado nos dias 12 a 14 de setembro. A Comissão Organizadora está trabalhando com carinho e dedicação. Teremos abertura festiva, vários minicursos, painéis e mesa redonda. Breve serão iniciadas as inscrições. **N**

Seis perguntas que devem ser feitas antes de iniciar um negócio em sociedade

Norminha 722, 13/04/2023

Iniciar um negócio é o sonho de muitos brasileiros e, muitas vezes, esse sonho começa em sociedade, afinal de contas, parece ser muito mais fácil ter alguém para dividir um desafio como esse. Mas nem sempre é assim. Muitas sociedades começam em meio a muito otimismo, mas terminam de forma arrasadora. Como evitar que isso aconteça?

De acordo com Brunna Duarte, head de Marketing e uma das fundadoras do Do It Girls Club, comunidade de networking e conteúdo voltado para empreendedoras e executivas, ter um sócio pode ajudar muito quando se coloca o sonho do negócio próprio em prática, seja por questões financeiras ou por conta de disponibilidade de tempo. Mas a escolha correta desse parceiro ou parceira é fundamental. “Quem já teve uma sociedade que só deu dor de cabeça e fracassou sabe bem que é preciso tomar muito cuidado na escolha. Por isso é fundamental fazer alguns questionamentos antes mesmo de iniciar o negócio e a parceria”, sugere Brunna.

Para a empreendedora, uma das primeiras perguntas a serem feitas a um potencial sócio ou sócia é com relação ao espaço que o negócio terá na vida dele. “Entender o peso que o empreendimento terá na vida de cada um dos empreendedores é fundamental. Isso porque para um deles pode ser que a vida seja dedicada à nova empresa, mas para o outro o novo negócio pode ser apenas um hobby ou algo extra. Ou seja, provavelmente não haverá muito equilíbrio em termos de dedicação e isso pode causar problemas”, avalia.

Confira seis perguntas indicadas pelas fundadoras do Do It Girls Club para serem feitas para um possível sócio ou sócia:

- Qual o seu objetivo com esse negócio? Será que ele é similar ao meu?
- O que te faria desistir?
- Quanto tempo você pode se dedicar a ele?
- Se não chegarmos ao lucro no tempo estimado no planejamento, o que faremos?
- Se tivermos que investir mais, de onde virá essa verba?
- Quais são os seus valores essenciais, aqueles dos quais você não abriria mão?

Para mais informações: <https://doitgirlsclub.com.br/>, instagram @doitgirlsclub, facebook @doitgirlsclub e linkedin <https://www.linkedin.com/company/doitgirlsclub/> **N**



"UNIVERSIDADE A VÓZ DO SESMT"
Sábado das 09 ÀS 10hs com Alfredo Luiz
CLIQUE AQUI E OUÇA



"CAFÉ COM SEGURANÇA"
Sexta às 7h15 com IvaBella - @ivabella_sst
CLIQUE AQUI E ASSISTA



"Abril Verde Cast"
Sábado das 9 às 11 hs com Nivaldo Barbosa
CLIQUE AQUI E OUÇA
OU NO YOUTUBE



"Gestão de SST de A a Z"
Quarta às 19h00 com Johan Barbosa
CLIQUE AQUI E ASSISTA

Rádio SESMT 1
24 horas por dia!

ASSINE JA Mais Barato



TST ONLINE
Sistemas

Mais Simples

Software para eSocial e PGR



Plenário do Confea aprova, por unanimidade, resolução sobre ART

Norminha 723, 13/04/2023
O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) aprovou por unanimidade, no dia 31/03, a Resolução 1137/23, que dispõe sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), o Acervo Técnico Profissional e o Acervo Técnico Co-Operacional, e dá outras providências.

O texto revoga a Resolução 1025/2009, que lista regras para emissão de ART e de Certidão de Acervo Técnico (CAT), a fim de se adequar à nova legislação (Lei 14.133/2021) e às demandas dos profissionais.

A medida fixa os procedi-

mentos necessários ao registro, baixa, cancelamento e anulação da ART, ao registro do atestado emitido por pessoa física e jurídica contratante e à emissão da CAT e à emissão da Certidão de Acervo Operacional (CAO). Aprova também os modelos de ART, de CAT e de CAO, o Requerimento de ART e Acervo Técnico, o Requerimento de Acervo Operacional e os dados mínimos para registro do atestado que constituem os Anexos I, II, III, IV, V e VI da resolução, respectivamente.

[Acesse a íntegra da Resolução 1137/2023.](#)

N

Swift chega a 100 lojas com geração de energia solar nos telhados



Negócio tem como meta ter 100% do consumo de eletricidade dos seus estabelecimentos de rua supridos por energia renovável



Todo o sistema fotovoltaico dos estabelecimentos da marca é gerenciado pela Âmbor Energia.

Norminha 723, 13/04/2023
A Swift, negócio da JBS que é referência em alimentos congelados, chega ao marco de cem lojas com painéis solares fotovoltaicos instalados nos telhados de suas unidades, informou a companhia no último dia 04/04. O resultado faz parte da estratégia da JBS para que, até 2025, 100% do consumo de eletricidade de seus estabelecimentos de rua sejam supridos por fontes renováveis e limpas de energia.

"Atingirmos este marco importante de cem lojas com telhados solares fortalece a agenda de sustentabilidade da Swift, e reduz a pegada de carbono de nossas operações. Em linha com nosso compromisso com a preservação do meio ambiente, a Swift vem avançando na utilização de energia limpa e renovável, em suas lojas próprias e unidades móveis (vans), desde 2019", disse Raphael Jacob, diretor Financeiro e responsável pelos programas de Sustentabilidade da Swift, em nota.

A iniciativa inovadora no varejo brasileiro é desenvolvida em parceria com a Âmbor Energia, empresa de soluções em energia da J&F Investimentos.

Telhados solares
Ao todo, já foram instalados 4.801 painéis solares sobre os telhados das lojas da Swift, ocupando uma área de 20 mil m². Juntos, os sistemas fotovoltaicos somam uma capacidade instalada de 2,3 Megawatt-pico (MWp), suficiente para fornecer ener-

gia elétrica para 250 famílias. Em 2022, os telhados solares produziram 1,019 milhão de kWh, evitando a emissão de 643,25 toneladas de gás carbônico (CO2). Isso equivale ao plantio de 922 árvores por ano.

Ao priorizar a solução solar em suas operações, a Swift reduz as emissões de carbono do chamado "escopo 2", relacionadas ao consumo de energia elétrica, e reforça o seu alinhamento com o compromisso da JBS de se tornar Net Zero até 2040, que visa zerar o balanço líquido de todas as emissões de gases de efeito estufa da companhia.

"A instalação dos telhados solares da Swift se soma a uma série de iniciativas que estamos desenvolvendo para trazer mais sustentabilidade e eficiência às nossas operações, em linha com o nosso compromisso de ser Net Zero", reforçou o diretor de Sustentabilidade da JBS no Brasil, Maurício Bauer.

Atualmente, a Swift conta com estabelecimentos para venda de seus produtos em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal. O conjunto é formado por lojas físicas, móveis (vans) e pontos de venda 'store in store' localizados dentro de varejistas parceiros.



Plano maior
Além dos cem estabelecimentos com geração própria por meio de placas solares nos telhados, as lojas da Swift também são abastecidas por fazendas solares. Atualmente, 45 unidades da marca recebem energia de usinas fotovoltaicas (UFV), tais como a UFV Âmbor Porto Feliz e a UFV Âmbor Saltinho, no interior de São Paulo, e a

UFV instalada no centro de distribuição da Flora, empresa de higiene e cosméticos da J&F, empreendimentos da Âmbor Energia. Até o momento, a Âmbor já investiu R\$ 50 milhões nos projetos de energia solar da Swift de um total de R\$ 105 milhões.

Desde 2021, a Âmbor vem diversificando sua atuação e ampliando os investimentos em energia fotovoltaica. "Com a demanda de grandes parceiros como a JBS e o potencial de geração de energia fotovoltaica do Brasil, definimos que essa fonte seria uma prioridade no nosso plano de expansão", disse o presidente da empresa, Marcelo Zanatta, na mesma nota.

O desenvolvimento e a gestão de soluções em energia, como no projeto com a Swift, é uma das principais frentes de crescimento da companhia. A Âmbor também opera usinas de geração de energia movidas a gás natural, entre outros negócios.

Os telhados e as fazendas solares que abastecem as lojas da Swift somam 5,7 MWp de capacidade instalada, suficiente para suprir 11% da energia consumida pelos estabelecimentos. Atualmente, a emissão evitada por esses empreendimentos é de 2,53 mil toneladas de CO2 por ano, volume que equivale ao plantio de 3,772 mil árvores por ano.

O estacionamento das lojas usa o chamado "Piso Verde", um bloco de concreto desenvolvido pela JBS Ambiental que contém na sua formulação plástico de embalagens de produtos in natura que não poderiam ser recicladas. Mais informações sobre todas as iniciativas sustentáveis da Swift no site: <https://respeitoaoplaneta.swift.com.br>

EPI é também para proteção dos caminhoneiros

Norminha 723, 13/04/2023
Quando falamos de Equipamento de Proteção Individual, pensamos geralmente no trabalhador em locais fechados, em alturas ou mesmo exercendo atividades nas ruas. Contudo, quem circula pelas estradas também precisa de cuidados. Estamos falando dos caminhoneiros que muitas vezes dirigem por horas seguidas, transportando cargas perigosas e também em condições insalubres, sendo obrigatório o EPI é fundamental para garantir a segurança dos caminhoneiros, pois protege contra acidentes e lesões.

As regulamentações para o EPI são as mesmas empregadas em outras categorias de

trabalho, ou seja, a Norma Regulamentadora nº 6, do Ministério do Trabalho e a Norma Brasileira 9735/2016, da ABNT. A última, aliás, trata especificamente no transporte de cargas perigosas, determinando qual o conjunto mínimo de equipamentos que devem ser utilizados pelo condutor e seus auxiliares durante o processo.

EPIs para motoristas
Na lista de itens a serem usados, muitos são necessários em atividades em que o motorista não está dirigindo, como protetores auriculares nos processos de carga e descarga em locais com nível de ruído acima do permitido; luvas ao entrar em contato com produtos químicos e, in-

clusive, durante inspeções e manutenções no caminhão, óculos de proteção, também no manuseio de químicos; capacete e coletes luminosos, esse item, aliás, é mecanismo que salva vidas, caso o motorista precise sair do caminhão à noite ou em caso de acidentes.

Outros EPIs pouco falados e que são importantes, em especial no transporte e carga/descarga de químicos é o respirador para pó de proteção das vias respiratórias contra poeira e máscara, ambos ideais para que não se entrem em contato com substâncias nocivas à saúde, como manuseio de tintas, soldas, lixamento e demolição de materiais.

N

Concurso do Banco do Brasil (BBT5) oferece 138 vagas imediatas; saiba como se preparar



Estratégia Concursos oferece dicas de estudos para o concurso; salários variam de R\$ 2.184,73 a R\$ 4.369,45

Norminha 723, 13/04/2023

Com oferta de 138 vagas imediatas e formação de cadastro reserva, as inscrições para o concurso do Banco do Brasil (BB Tecnologia e Serviços) já estão abertas e os interessados em participar da seleção podem se candidatar até às 16h00 do dia 25 de abril. As inscrições podem ser feitas no site da FGV, banca organizadora, com custo de R\$ 59,00 a R\$ 69,00.

Neste concurso, os candidatos serão avaliados por meio da aplicação de até 3 etapas, que incluem a prova Escrita Objetiva, aplicada para todos os cargos, a prova Escrita Discursiva (Redação) e a Avaliação de Títulos, ambas apenas para superior.

Para auxiliar as pessoas que buscam a aprovação nos concursos, o Estratégia Concursos, curso online preparatório para provas complexas e concursos públicos criado pelo grupo educacional Estratégia, listou algumas dicas de estudos para serem seguidas no dia a dia:

1 - Ter planejamento

Planejar os estudos é fundamental. A ideia do ciclo de estudos, com a alternância

de matérias, é extremamente benéfica para a fixação do conteúdo. Estar atento também à criação de uma rotina diária, com o acompanhamento de conteúdo estudado e quantidade de exercícios resolvidos por dia, além do desempenho neles, é importantíssimo e ajudará o concursado a ter mais foco durante a sua preparação. O planejamento de estudos precisa ser dinâmico, deve evoluir e estar sujeito a ajustes e melhorias constantes.

2 - Garantir constância

É importante manter o conhecimento fresco na cabeça. Para isso, é fundamental que o concursado tenha contato semanal com todas as disciplinas que estarão na prova. Nas disciplinas que possui mais facilidade, pode alocar uma carga menor. Por outro lado, nas matérias que envolvam maior complexidade ou que possuam um peso maior na prova, certamente precisará de uma alocação mais relevante de carga horária.

3 - Fazer pausas

Dedicar-se aos estudos e estar bem preparado para a realização da prova são fato-

res que levam o concursado até a aprovação no concurso, mas é fundamental intercalar a maratona de estudos com pausas. Por exemplo: pode-se estudar 50 minutos, seguidos de 10 minutos de descanso. Cada pessoa precisa saber adaptar as pausas de maneira saudável à sua rotina de estudos.

4 - Teoria x Prática

Sobre a questão de divisão entre teoria e prática, existem, muitas vezes, três fases de estudos: a primeira é a criação da base, consolidando a teoria e tendo os exercícios como forma de reforçar todo o conteúdo.

Em um segundo momento, quando existir um equilíbrio maior entre teoria e prática, é considerável ter um tempo maior praticando exercícios e revisando a teoria já estudada, com o acréscimo de eventuais matérias novas ao ciclo.

E, em um terceiro momento, quando o aluno já está bem avançado, basicamente o processo deve ser focado em revisão do conteúdo e resolução de muitos exercícios.

Aprovação média de mais de 70% dos candidatos à carreira pública

Com sede em São Paulo, filial em Brasília e estúdios espalhados de norte a sul do país, o Estratégia, que oferece uma gama de serviços como Estratégia Concursos, Estratégia MED, Estratégia Vestibulares, Estratégia Militares e Estratégia OAB, é responsável pela aprovação média de mais de 70% dos candidatos à carreira pública.

Para auxiliar nos estudos e resolução das 70 questões de múltipla escolha que compõem a prova objetiva e as demais etapas dos Concursos do BB, o Estratégia Concursos também oferece um material totalmente voltado para as provas.

“O material oferecido pelo Estratégia é objetivo e trabalhado por meio de uma análise minuciosa de questões de provas. A principal missão da plataforma é auxiliar os alunos a conquistarem seus objetivos e alcançarem as notas para ingressar na vida pública”, explica Victor Tanaka, especialista em concursos públicos do Estratégia Concursos.

Confira mais informações no [LINK](#). **N**

Regional de São José do Rio Preto e Seconci realizarão a Campanha Abril Verde

Norminha 723, 13/04/2023

A Regional do SindusCon-SP de São José do Rio Preto e a Unidade do Seconci local em parceria realizarão a Campanha do Abril Verde. O projeto promoverá durante todo o mês palestras de conscientização aos trabalhadores nos canteiros de obras, visando a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais.

Várias empresas já agendam palestras no período, que foi escolhido por conter duas datas importantes: Dia Mundial da Saúde (7/4) e o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trabalho (28/4).

Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), as condições de trabalho inadequadas matam um trabalhador a cada 11 segundos no mundo e aproximadamente 4% do PIB mundial, cerca de US\$2,8 trilhões, são perdidos por ano em impostos de trabalho diretos ou indiretos devidos a esses acidentes. Em 2021 foram comunicados 571 mil acidentes de traba-



Projeto promoverá palestras de conscientização aos trabalhadores nos canteiros de obras

lho e mais de 2487 mortes no trabalho em todo o país.

“Para ajudar a combater esta situação tão grave para as empresas e para o país foi criado o Movimento, que é uma iniciativa brasileira que busca conscientizar a população com informações qualificadas sobre a importância da saúde e segurança no trabalho, esclarecendo que os acidentes no ambiente de trabalho são evitáveis”, afirmou Rafael Luis Coelho, Diretor Regional do Sinduscon-SP São José do Rio Preto – SP.

Por isso, Coelho informa para as empresas que “para fazer a sua parte, neste mês, as empresas podem e devem

fomentar estratégias de segurança no trabalho, independente do porte. Ações muito simples podem fazer a diferença, como palestras, debates entre a equipe, campanhas publicitárias dentro e fora da empresa e treinamento com os colaboradores”.

Ainda em comemoração ao Abril Verde, a Regional de São José do Rio Preto do SindusCon-SP realizará em 19 de abril o Seminário Gestão de Pessoas e Cumprimento das Normas Regulamentadoras (NRs) na Construção Civil. As inscrições já estão disponíveis [AQUI](#).

N

Granja do Futuro apresenta produtos diferenciados no 23º SBSA

Norminha 723, 13/04/2023

Durante os três dias do 23º Simpósio Brasil Sul de Avicultura (SBSA), encerrado no dia 06/04 em Chapecó (SC), seis empresas apresentaram seus produtos na segunda edição da Granja do Futuro, um espaço anexo à 14ª Brasil Sul Poultry Fair que simula uma granja com os principais equipamentos necessários para a produção de frangos de corte, destacando tecnologia e inovação.

Uma das expositoras foi a Tanac, que expôs o Tanfeed, um produto desenvolvido por meio do extrato selecionado da casca da árvore Acácia Negra. São polifenóis que contêm no mínimo 70% de taninos condensados, que proporcionam excelentes benefícios à saúde animal. A gerente comercial da empresa, Ana Paula Pereira, enfatizou que é um produto 100% natural e sustentável que pode ser utilizado na nutrição animal de aves, suínos, bovinos, peixes e camarões.

A executiva frisou que a empresa está no mercado há 75 anos, mas é agora que



Equipe da Tanac no evento; empresa destacou o Tanfeed, um produto 100% natural e sustentável que pode ser utilizado na nutrição animal (Fotos: Divulgação)

está entrando no mercado de nutrição animal. “Nossa estreia ao público e lançamento oficial é aqui na feira do SBSA. Nosso produto já está sendo utilizado por vários clientes, mas esse é nosso primeiro evento de apresentação do Tanfeed, nosso carro-chefe”, disse ela durante o evento.

O SBSA foi promovido pelo Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas (Nucleovet) e é considerado um dos maiores eventos do setor avícola latino-americano. O presidente do Nucleovet, Lucas Piroca, ressaltou

que o simpósio proporciona inovação, interação e tecnologia. “Uma das missões do Nucleovet é difundir conhecimento para quem atua na cadeia avícola e as empresas expositoras na Granja do Futuro contribuem para isso, ao apresentar produtos e serviços importantes para o setor.”

O 23º SBSA tem apoio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), da Embrapa Suínos e Aves, da Prefeitura de Chapecó e da Sociedade Catarinense de Medicina Veterinária (Somevesc).

N Carnetec

Curso Instrutor NR20

08 às 17 horas, 24 e 25 de Abril de 2023

ARAÇATUBA/SP

Com Professor Mateus Henriques da Silva, Mestre em Prevenção de Riscos Laborais; Especialista em Higiene Ocupacional; Engenheiro Mecânico, Civil e de Segurança do Trabalho; Técnico de Segurança do Trabalho; Professor Universitário na formação de Engenheiros de Segurança do Trabalho, e Responsável Técnico dos Cursos realizados por Norminha e TMM – Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial.

CURSO CONFIRMADO E COM VAGAS

POR PESSOA: R\$1.2000,00*

A vista ou em 12X via PagSeguro

TOTALMENTE PRESENCIAL E VAGAS LIMITADAS

tmm **norminha.net.br**

Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br

Curso exclusivo para Técnicos e Engenheiros de Segurança do Trabalho

Movimento Unidos Pela Segurança, Segurança Psicológica e o Centro de Estudos e Curso Prevenir Tragédias

Norminha 723, 13/04/2023
Washington Barbosa
Lanço aqui, uma questão que me vem, de forma recorrente.

Seria possível, e caso sim, como, fazer a junção das contribuições para aprimorar a Segurança, tais como Cultura de Segurança, Safety 2, Bow-Tie, FRAM, Segurança Psicológica, NR's, Safety Differently, Segurança de Processos, HOP e outras?



A junção destas abordagens, métodos e ferramentas da Segurança, é um caminho que pode ser desenvolvido, importante criar sinergia entre as contribuições para aprimorar a Segurança.

Iniciamos com a Segurança Psicológica, com o desenvolvimento das outras contribuições, iremos buscar responder a pergunta de como fazer, a junção das contribuições, para aprimorar a Segurança.

Você já ouviu falar em segurança psicológica? Sabe qual a sua importância para promover um ambiente de trabalho seguro?

Em linhas gerais, essa ferramenta tem ganhado cada vez mais força e atenção no meio corporativo, já que in-



centiva uma maior qualidade e produtividade aos colaboradores.



Vídeo - Como criar segurança psicológica no trabalho - Amy Edmondson

A promoção da segurança psicológica é um ato ou comportamento do qual a empresa pode se valer para gerar um ambiente de trabalho mais acolhedor. Com isso, os colaboradores se sentirão mais confortáveis e seguros, tanto no âmbito profissional quanto pessoal.

É através da cultura organizacional que se torna possível implementar e promover a segurança psicológica no

ambiente de trabalho. Portanto, se você buscar o crescimento da empresa e dos seus funcionários, é essencial colocar em prática essa ferramenta na rotina corporativa. A seguir, saiba quais são os detalhes para tornar o seu ambiente de trabalho seguro, fazendo com que fique cada vez mais humanizado.



Vídeo - Building a psychologically safe workplace / Amy Edmondson / TEDxHGSE

Finalmente, o que é segurança psicológica?

Instigar a segurança psicológica ajuda a criar um ambiente de trabalho seguro para todas as pessoas da empresa.

A segurança psicológica é uma maneira de promover um sentimento de acolhimento e encorajamento profissional. Essa prática cria um ambiente receptivo nas empresas e organizações, incentivando os colaboradores a serem eles mesmos e contribuindo, assim, para a manutenção da saúde mental no trabalho.

Criando esse cenário nas corporações, as pessoas manifestam suas opiniões, análises e ideias sem medo de serem punidas, constrangidas ou rejeitadas. Com isso, os colaboradores se sentem encorajados a serem ainda mais criativos e inovadores.

Mas o que é necessário saber para colocar isso em prática? Para o cotidiano, existem alguns pilares que podem ser úteis na construção da segurança psicológica e no caminho para a conquista de um ambiente de trabalho seguro. Confira!

Pilares para construir a segurança psicológica

Por meio da segurança psicológica no ambiente de trabalho, as empresas conseguem ser mais promissoras, trazendo bons resultados para os gestores e funcionários. Desse modo, existem 4 pilares que devem ser seguidos para tornar essa prática uma realidade. São eles:

Expressar-se sem medo

Ao promover um ambiente acolhedor e uma comunicação não violenta, os trabalhadores são capazes de se expressar com maior confiança

e segurança. Isso porque eles sabem que não serão diminuídos ou repreendidos caso apresentem opiniões diferentes.

Dessa maneira, não haverá medo para expor ideias, questionamentos, percepções e até inovações ou criações, já que uma empresa só tem a crescer e evoluir quando age em conjunto com seus colaboradores.

Interagir com confiança

Quando se cria uma atmosfera positiva no trabalho, automaticamente, a interação entre as pessoas e setores melhoram. Para isso, cultivar um clima organizacional de apoio e acolhimento é fundamental.

Assim, todos se sentirão à vontade para pedir ajuda, dar e receber feedbacks e trabalhar melhor em equipe.

Além de tudo, a segurança psicológica no ambiente de trabalho também pode promover laços afetivos e de amizade entre os colaboradores, fortalecendo a sensação acolhedora.

Ter prontidão para aprender

O sentimento de medo é capaz de minar o aprendizado, além de tornar o ambiente corporativo propício para o perfeccionismo. Isso não encoraja novas ideias e só prejudica os funcionários.

Por isso, os colaboradores, ao possuírem um espaço em que podem se expressar e interagir com qualidade, possuem mais prontidão para o aprendizado.

Em outras palavras, quando se tem segurança para aprender, os funcionários conseguem se arriscar mais e, caso errem, conseguem absorver novos conhecimentos para ações e decisões futuras.

Criar senso de pertencimento

Por fim, todos os pilares acima mencionados criam um senso de pertencimento aos funcionários e equipes. O mesmo acontece quando há uma interação forte entre toda a empresa: dessa forma eles são capazes de se sentirem valorizados e apoiados. Assim, independentemente de qualquer acontecimento, eles sabem que pertencem àquela organização, sendo capazes de fazer o necessário para solucionar problemas ou alcançar metas.

Os benefícios de promover a segurança psicológica nas empresas

Como você viu acima, a se-

gurança psicológica apresenta diversos pilares que podem ser muito benéficos para os funcionários. Mas quais são as vantagens que as empresas ganham ao promover essa prática? Em geral, são elas:

- Redução de turnover;
- Maior lucratividade;
- Melhorias na comunicação.

A primeira delas, que vem acompanhada diretamente com o sentimento de pertencimento, é a redução de turnover. Isso acontece por conta da satisfação dos colaboradores que, mesmo com problemas surgindo, conseguem ter uma conexão com a empresa, diminuindo o desejo de sair da mesma.

Dessa maneira, os trabalhadores ficam mais motivados, ou seja, produzem mais. Com isso, há uma maior lucratividade para a companhia, que é a segunda vantagem de se promover a segurança psicológica. Com a produtividade da equipe alta, não há necessidade de contratação de novos colaboradores ou horas extras.

Por fim, o pilar de interação também acarreta em vantagens corporativas, uma vez que o alinhamento entre as equipes e setores serão mais assertivos, causando menos erros. A partir de então, há grandes melhorias na comunicação, pois as informações chegam sempre completas, tornando os processos mais rápidos. É nítido que, quando há benefícios aos funcionários, a empresa também ganha e cresce junto a eles. Por isso, é importante ter uma visão menos hierárquica, a fim de tornar o ambiente corporativo mais horizontal e inovador, conseguindo um maior destaque no mercado de trabalho e atraindo novos talentos.

Como criar segurança psicológica no trabalho?

Siga algumas dicas valiosas e comece a colocar em prática a segurança psicológica no ambiente de trabalho!

Agora que você já compreendeu o que é e quais são os pilares e benefícios de promover a segurança psicológica no ambiente de trabalho, chegou o momento de saber como praticá-la.

Criar uma maneira de implementar essas ações no cotidiano da empresa é primordial para desenvolver uma melhor qualidade no ambiente

de trabalho. Assim, para começar a aplicar a segurança psicológica de forma efetiva, elencamos alguns pontos importantes de se considerar para começar com esse desafio:

Pratique a cultura de feedback

O feedback permite que os gestores aumentem o vínculo com seus colaboradores, tenham a possibilidade de motivá-los com os pontos positivos, além de instruí-los de uma maneira mais eficiente. Quando se exige um trabalho sem dizer o que pode ser melhorado, isso gera muita ansiedade ao profissional.

Ter uma comunicação clara e uma troca alegre de visões faz com que o colaborador se sinta entusiasmado, integrado e, por consequência, menos ansioso. Por isso, sempre apontar os pontos positivos e aqueles que podem ser melhorados é uma prática essencial.

Da mesma maneira, quando a empresa se mostra aberta para receber feedbacks dos colaboradores, ela conseguirá aprimorar seu ambiente interno e evoluir. Assim, haverá uma constante melhoria, evitando frustrações ou estresses desnecessários.

Incentive o "errar para aprender"

Como foi dito, a aprendizagem é um dos pilares da segurança psicológica no ambiente de trabalho. Portanto, a forma de praticá-la é criando um ambiente em que os colaboradores não tenham medo de errar, já que a punição ou a comunicação violenta fomentam o sentimento de incapacidade, gerando colaboradores tensos e inseguros.

Para que isso não ocorra, os gestores precisam se lembrar que o erro faz parte do comportamento humano. Com ele, é possível aprender e fortalecer a autoconfiança. Ou seja: não existe uma maneira de promover segurança psicológica sem compreender e aceitar os erros.

Promova um ambiente empático

Uma boa qualidade no ambiente de trabalho é fundamental. Por isso, humanizar a corporação e entender a vida pessoal e profissional dos trabalhadores são atitudes que fazem grande diferença.

Pensar nos funcionários como indivíduos faz a cultura da empresa se tornar mais empática. Assim, haverá ma-

ior positividade no espaço corporativo, com trabalhadores que se sentirão à vontade para compartilhar qualquer dificuldade ou desafio que estejam passando.

Busque por autoconhecimento e agilidade emocional

A agilidade emocional é diferente da inteligência emocional no trabalho. Ela é uma habilidade de conseguir lidar com as experiências internas de maneira mais consciente e produtiva. Em outras palavras, além de promover um ambiente acolhedor, é importante fazer com que os funcionários desenvolvam autoconhecimento.

Isso faz com que eles consigam agir de maneira consciente sobre os sentimentos que surgem ao longo do dia de trabalho, pensando mais positivamente e agindo com mais confiança. Assim, os líderes podem entender melhor como cada trabalhador funciona, conseguindo ajudá-lo onde for necessário.

Com a segurança psicológica, a evolução e crescimento corporativo se tornam muito mais prováveis. Isso acaba promovendo mais qualidade, produtividade e confiança aos colaboradores.



Vídeo - Segurança Psicológica - Eng. Jonhan Barbosa

Seleção de Bolsistas para o Curso Prevenir Tragédias, no formato online/ead

Caros(as),

O Centro de Estudos Prevenir Tragédias (CEPT), divulga a oportunidade de bolsas, para o Curso Prevenir Tragédias.

Com o intuito de formar quadros, para serem certificados, como multiplicadores do Curso Prevenir Tragédias e da Metodologia da Segurança Proativa Riscos e Emergências (MESPRES), serão ofertadas bolsas para a 14ª Turma e posteriores, do Curso Prevenir Tragédias.

Perfil: Profissionais, estudantes e pessoas com correlação à temática do curso.

Havendo interesse:

washington.fiocruz@gmail.com

Informações do curso:

<https://gestaoproativawb.blogspot.com/2022/05/prevencao-de-tragedias-apresentacao-da.html>

COMO O SONO IMPACTA NA MOBILIDADE SEGURA?

Norminha 723, 13/04/2023

O IOU – Instituto de Otorrinolaringologia & Cirurgia de Cabeça e Pescoço da Unicamp, com o apoio da ABMS - Associação Brasileira de Medicina do Sono e do OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária realizou o workshop “Dia Mundial do Sono: impacto em Ocorrências de Trânsito”, 17/03 para debater como o sono impacta na mobilidade segura.

Segundo dados da PRF (Polícia Rodoviária Federal), levantados pelo OBSERVATÓRIO, cerca de cinco mil ocorrências de trânsito nas rodovias federais registradas todos os anos, tem como causa, a sonolência.

Para Paulo Guimarães, CEO do OBSERVATÓRIO, “a sonolência é hoje um dos fatores de risco bastante preocupantes quando tratamos, principalmente, de condutores profissionais. Levar esse tema junto à sociedade, trazer informações que façam os motoristas perceberem que todos temos limites é funda-

mental para reduzirmos os sinistros causados pela sonolência!”

O Dia Mundial do Sono é uma iniciativa da Associação Mundial de Medicina do Sono que celebra anualmente na sexta-feira antes do equinócio da primavera de cada ano, em cerca de 80 países do mundo. O evento anual de conscientização iniciado por um grupo de profissionais de saúde e membros da comunidade que trabalham e estudam essa área da medicina desde 2008.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), quatro em cada dez pessoas não têm sono de boa qualidade. Por isso, o Dia Mundial do Sono, instituído pela entidade, traz um alerta sobre a importância da temática.

Segundo Edilson Zancanello, presidente da Associação Brasileira de Medicina do Sono; presidente da Associação Ibero-Americana de Cirurgia do Sono e professor do IOU da Unicamp destaca, o lema



“Levar esse tema junto à sociedade, trazer informações que façam os motoristas perceberem que todos temos limites é fundamental para reduzirmos os sinistros causados pela sonolência”

deste ano é “Sono é essencial para a saúde” e é uma das questões para se trabalhar dentro da mobilidade urbana, pelo motivo de que a maioria das pessoas não levam em conta a necessidade do número de horas de sono que devem ser respeitadas ao considerarmos as 24h que completam um dia.

“Então a alteração na qualidade e na quantidade de horas de sono faz com que a gente tenha impactos na capacidade cognitiva, na con-

centração e para que a gente possa ter mobilidade urbana adequada, isso são fatores essenciais. Então, o dirigir e não se expor a riscos maiores, em ocorrências de trânsito, em sinistros, tem tudo a ver com a com aquela qualidade do sono que a gente passou então a apresentar”, ressaltou Zancanello.

N
Observatório Nacional de Segurança Viária

Novo texto que regulariza trabalho em altura começa a valer em julho



Nova legislação dispensa uso de proteção individual contra queda em alturas

Norminha 722, 13/04/2023

As primeiras medidas do novo texto da NR 35, com redação do Ministério do Trabalho, começam a valer em julho deste ano. Conforme indica o documento, algumas orientações para o trabalho em altura foram alteradas.

Uma das principais mudanças na legislação diz respeito à utilização de escadas. A nova legislação dispensa o uso de proteção individual contra queda em alturas de até cinco metros. Vale lembrar, no entanto, que a NR 35 classificava há dez anos o trabalho em altura como “toda atividade executada acima de dois metros” onde haja risco de queda.

“A inclusão do terceiro Anexo, que trata sobre o uso das escadas, é algo a se destacar”, sublinha o professor, técnico de Segurança do Trabalho e bombeiro profissional civil, Luiz Spinelli. Ele também é produtor de conteúdo sobre segurança de trabalho e em seu canal no YouTube pontuou as alterações.

“O Anexo [que trata das escadas] coloca essa informação dos cinco metros e descarta a análise de risco da atividade. Isso pode levar o empregador a entender que não é necessário nenhum equipamento de proteção. Cinco metros é bem alto e é um ponto

preocupante”, alerta Rogerio Souza, engenheiro e gerente de Produtos na MSA, multinacional com expertise há mais de um século em equipamentos de segurança. “Independentemente do requisito, a atividade é de risco e o empregador não pode se isentar da responsabilidade, de entender o risco e de que, se o trabalhador se acidentar, ele será responsabilizado”, completa.

“Atender plenamente aos requisitos das normas regulamentadoras é uma necessidade”, comenta Spinelli, que também é parceiro da MSA. Conforme dados atualizados do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, na última década (2012-2021), 22.954 mortes no mercado de trabalho formal foram registradas no Brasil. Apenas em 2021, foram 2.487 óbitos associados ao trabalho, com aumento de 30% em relação a 2020. O Observatório aponta, ainda, que a cada 50 segundos, uma nova notificação de acidente de trabalho é feita. De acordo com o Ministério do Trabalho, a atualização da NR 35 teve como intenção facilitar a aplicação da norma e contribuir com a redução de acidentes.

Sobre a MSA:
br.msasafety.com

Governo publica decretos com novas regras para o Saneamento

Norminha 723, 13/04/2023

O governo federal publicou no dia 05/04 os Decretos nº 11.466/2023 e 11.467/2023, tratando de regulamentar diversos dispositivos das leis de Saneamento, em especial da Lei 14.026/2020, considerado o Novo Marco Legal do Saneamento.

Na tentativa de equilibrar os interesses entre os setores público e privado, sempre “em defesa dos usuários”, os decretos de fato afrouxaram demais as regras estabelecidas pela Lei 14.026/2020 para garantir a meta de universalização dos serviços de Saneamento até 2033, pendendo muito mais para o atendimento às demandas expressas pela corporação estatal.

Ponto positivo das novas regulamentações foi a extinção dos limites para que empresas estatais possam celebrar Parcerias Público-Privadas. Outro ponto positivo refere-se à priorização do critério de menor tarifa nas concessões, em detrimento do critério de maior outorga – evitando assim que as concessões se prestassem a fazer caixa para as administrações públicas aplicarem no custeio ou em outras áreas.

Os destaques negativos dos decretos ficam por conta da



ampliação até dezembro/2025 para a regularização dos Contratos de Programa – obrigação que os titulares teriam pela Lei 14.026/2020 até o final de 2023.

Será que um Decreto poderia admitir a regularização de um instrumento que a Lei reconheceu como Irregular? E na prática como pode ser regularizado um contrato classificado como vínculo precário na sua formulação?

De grande preocupação para o mercado trazida pelos decretos, foi a permissão da prestação direta, sem licitação, de empresas estatais nas estruturas de regionalização, artifício recém-utilizado pela CAGEPA – Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, com questionamento em ação que corre no STF.

Também quanto às mudanças que atingem o modo de regulação, há grande preocupação quanto à garantia da in-

dependência técnica e regulação da ANA – Agência Nacional de Águas e Saneamento.

Se pudéssemos resumir os efeitos dos decretos numa única frase, seria: “Os decretos flexibilizaram bastante a transição para o Novo Marco Legal do Saneamento, dando mais fôlego para estatais e

municípios se adequarem, porém, reduzindo a velocidade que vinha vindo de interesse, de segurança e de oportunidades para o setor privado”, menciona o presidente da Comissão de Infraestrutura da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cofra/CBIC), Carlos Eduardo Lima Jorge.



A conferir se isso tudo ainda garante as metas para a universalização do Saneamento.

ARAÇATUBA/SP

29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023

Local: Auditório Posto Faculdades Claretiano
Rua Saldanha Marinho, 1590 – Araçatuba/SP - das 8h30 às 17hs

CURSO DE HO+ Material completo digital e editável

Conforme às Leis vigentes: “Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática instrumental de avaliações quantitativas; análise das avaliações qualitativas. Elaboração de laudos (LTCAT-Laudo Técnico de Condições Ambientais/LIP-Laudo de Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e trabalhistas no tocante ao eSocial, e também NR-01 para PGR/GRO”

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS

Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/04/2023: R\$1.200,00
Pagamento a vista de 01 a 31/05/2023: R\$1.300,00
Pagamento a vista a partir de 01/06/2023: R\$1.400,00
PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
Whats 18 99765-2705
contato@norminha.net.br
Divulgação a partir de 28/03/2023

Cirurgiões dentistas devem ter empatia para aumentar a conexão com os pacientes

Norminha 723, 13/04/2023

Cada vez mais, o encantamento de clientes é um conceito que mostra uma força extraordinária no mundo dos negócios. A metodologia busca proporcionar experiências memoráveis para que os consumidores sejam fidelizados e divulguem a marca ou empresa para outras pessoas, como amigos, colegas ou familiares.

Encantar clientes se tornou um grande diferencial para se destacar e conquistar o público desejado, principalmente para o segmento odontológico. Por isso, transformar uma consulta em uma experiência em que as pessoas se sintam confortáveis e confiantes é uma estratégia importante para atrair e fidelizar nos pacientes.

De acordo com Ricardo Novack, sócio-diretor da Sucess Odonto, maior grupo de gestão e marketing na área de odontologia da América Latina, a apresentação é essencial para causar um impacto positivo. “A vestimenta e os cuidados com a aparência influenciam os resultados. De nada adianta um profissional contar com boas técnicas de venda, se ele deixa esse cuidado de lado. Portanto, é preciso usar um jaleco moderno e bonito, unhas e cabelos sempre devem estar



Transformar uma consulta em uma experiência em que as pessoas se sintam confortáveis e confiantes é uma estratégia fundamental para atrair e fidelizar

bem feitos”, pontua.

Novack aconselha ser importante receber os pacientes na recepção, porque isso faz diferença e transmite mais segurança aos clientes. “Além disso, é válido disponibilizar um formulário para que eles preencham com informações a respeito de assuntos triviais, como tipo de música favorita, time de futebol e outros dados. Assim é possível, por exemplo, colocar uma lista de reprodução personalizada durante o atendimento ou enquanto aguarda ser chamado”, relata.

O processo de venda resume a confiança e empatia, e uma estrutura organizada facilita ainda mais o encantamento. “Ofereça um tour e apresente os espaços. Mostre e explique como funciona a sala de esterilização, transmitindo a preocupação da clínica com a segurança dele. Serão apenas dois minutos

teoricamente perdidos, mas que irão aumentar significativamente a empatia e a conexão com o paciente”, aconselha o especialista.

A tecnologia também é fundamental neste nicho de mercado. “Esses profissionais precisam entender que a odontologia evoluiu muito nos últimos anos e, por isso, se desejam manter seus consultórios ativos, é preciso se adaptar e utilizar as facilidades que estão disponíveis atualmente”, pontua.

Ricardo Novack aponta que a comunicação será um dos alicerces na busca pelo encantamento de clientes. “Seja didático. Afinal, 99% dos pacientes não entendem os termos técnicos ou como funcionam determinados procedimentos. Abuse de exemplos e faça com que eles realmente entendam a importância do tratamento e as consequências, caso não seja re-

alizado”, alerta.

Mostrar trabalhos bem sucedidos também pode ser uma estratégia interessante. “O dentista deve utilizar macromodelos, principalmente para implantes e lentes de contato e apresentar o antes e depois de casos clínicos semelhantes ao do paciente que está sendo avaliado; isso pode causar grande impacto em casos mais complexos como reabilitação e estética. Um portfólio pode ser a melhor escolha, com imagens e informações de procedimentos sendo mostradas de forma simples e organizada”, finaliza.

Para mais informações, acesse www.sucessodonto.com.br e pelas redes sociais @rinovack N

CFM informa sobre a telessaúde na medicina do trabalho

Norminha 723, 13/04/2023
Por CFM

O Conselho Federal de Medicina esclarece que o exame ocupacional realizado pelo médico do trabalho deverá ser no formato presencial. Em nota aprovada pela diretoria da entidade, a autarquia enfatiza que o exame físico é imprescindível ao trabalhador e esclarece que a Resolução CFM nº 2.323/2022, que estabelece normas específicas para a medicina do trabalho, está em concordância com a lei nº 14.510/22, que regulamenta a telessaúde no Brasil.

[Acesse a nota aqui.](#)

O esclarecimento se faz necessário devido a um questionamento de que haveria um conflito entre a Resolução do CFM e a lei federal. Na nota, o CFM explica que o artigo 26-D da lei nº 14.510/22 concede aos conselhos federais a competência de estabelecer as normas éticas para o uso da telessaúde. O texto, no seu artigo 26-F, diz ainda que a restrição à prática da telessaúde deve demonstrar a imprescindibilidade da medida. Para o CFM, em prol da saúde do trabalhador, é importante que o exame ocorra de forma presencial. N

Especialista dá dicas para recrutamento remoto eficiente



Karina Cavalcanti, da Conceito 3W, explica os passos que não podem ser deixados de fora em um processo seletivo online

Norminha 723, 13/04/2023

Com a ampliação do trabalho remoto, um dos maiores desafios das empresas hoje em dia é de realizar processos seletivos assertivos a distância. O quanto estar longe dos candidatos pode impactar uma decisão e maximizar os erros na hora da contratação?

De acordo com Karine Cavalcanti, especialista em Recrutamento e Seleção e sócia fundadora da Conceito 3W, consultoria de solução em pessoas, existem alguns passos que devem ser seguidos para que o recrutamento online tenha bons resultados.

“O primeiro passo é a preparação. Comece selecionando um descritivo com todas as características da vaga para mapear o quanto o seu candidato está alinhado com a oportunidade. Depois, prepare-se para fazer a entrevista. Saiba por que você está entrevistando essa pessoa e use o bate-papo apenas para explorar a comunicação, postura e energia, e não para ouvir o currículo dele”, aconselha.

A preparação também é o momento de antecipar para o candidato tudo o que ele precisa saber para se preparar para a conversa. Ou seja, é preciso enviar um mini passo a passo explicando o horário, local e/ou qual ferramenta ele precisa ter para acessar tranquilamente o bate-papo e, se possível, o link para ingressar direto.

Karine recomenda, para humanizar a entrevista e enxergar além do papel, fazer a pergunta de ouro para qualquer candidato. “O que você tem orgulho de contar que o seu currículo não consegue mostrar?”, aponta.

Na hora do papo com o candidato, é necessário quebrar o gelo e gerar conexão, usando o tom de voz para

passar energia de alguma forma. A especialista recomenda que o recrutador tenha clareza do momento atual dele e investigue se o trabalho remoto é uma opção momentânea ou de longo prazo.

“É importante deixar claro no começo da conversa que você compreende que qualquer imprevisto pode acontecer durante o bate-papo. A internet pode cair, alguém pode ligar, chamar, gritar e surgir. É normal, acontece com qualquer um. Isso vai mostrar que o candidato pode confiar em você e ser transparente o tempo todo”, explica Karine.

Um último passo sugerido pela especialista é lembrar que um recrutamento online também requer feedback para o candidato. “Seja justo e entenda que por trás de todo o processo seletivo existe uma alma aguardando ansiosamente por uma resposta. Seja sim ou não, o importante é alinhar expectativas. Defina uma data para o retorno e a cumpra”, conclui.



Sobre Karine Cavalcanti

Sócia fundadora da Conceito 3W, consultoria de solução em pessoas, e criadora da metodologia que encanta candidatos e conquista a confiança de empresas por todo o Brasil. Tem 10 anos de experiência em Recrutamento & Seleção, já tendo entrevistado mais de 6 mil pessoas ao longo dos anos. Para mais informações, acesse <https://www.conceito3w.com.br/> ou pelo Instagram <https://www.instagram.com/conceito3w/> N

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é SOFT WORKS

28 ANOS 1994 - 2022

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: [f](#) [i](#) [t](#) [y](#) @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

Análise Tributária Express! Tecnologia transforma trabalho que demorava semanas em serviço de apenas duas horas

Norminha 723, 13/04/2023

Desde a Constituição de 1988, o Brasil acumula uma média de 50 novas normas tributárias editadas por dia. Sim, não leu errado: são 50 por dia, segundo estudos do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Como dar conta dessa complexidade e se manter em dia com o fisco? Mais ainda, como não cair na armadilha de pagar mais tributos do que os devidos?

A resposta está na tecnologia. Precisamente, na hiperautomação, um processo que combina robotização (RP A ou Robotic Process Automation), Inteligência Artificial (IA), Analytics e processos altamente escaláveis e eficientes. Essa é a base de uma solução tecnológica desenvolvida por uma startup brasileira, a ROIT, capaz de analisar mais de 2,1 bilhões de cenários tributários possíveis para uma empresa em apenas 2 horas e, claro, até mesmo recuperar montantes pagos a mais - em 2022 a ROIT encerrou o ano com a incrível marca de R\$ 1 bilhão efetivamente recuperado aos seus clientes.

O nome da solução, Tax Deep Discovery (em tradução livre, Descoberta Profunda de Tributos), ilustra o que ela proporciona. Com base no

perfil contábil, fiscal e financeiro de cada empresa/cliente, o chamado TDD (Tax Deep Discovery) mergulha fundo no complexo sistema tributário brasileiro, para identificar a situação em que se encaixa, com justiça, a empresa propriamente dita. Com o diagnóstico em mãos, entra em cena a inteligência humana: os tributaristas e os gestores da empresa, para tomarem as decisões e ações que julgarem necessárias.

“O Tax Deep Discovery”, explica o fundador e CEO da ROIT, Lucas Ribeiro, “combina, automaticamente, o monitoramento, a busca, a leitura, a interpretação e a análise censitária da legislação mensalmente, com as obrigações acessórias entregues pela empresa, as notas fiscais, os itens e, claro, os pagamentos e as movimentações contábeis”.

O resultado, continua Ribeiro, é a realização de um efetivo compliance fiscal e a identificação da menor carga tributária legalmente possível de ser aplicada a cada caso. “E essa menor carga tributária se aplica em todas as operações, isto é, não somente nas vendas como também nas compras com fornecedores. Sem falar na recuperação do que foi pago indevidamente em cinco anos ante



Startup brasileira ROIT cria solução que analisa complexo sistema tributário brasileiro e seus 2 bilhões de cenários possíveis de forma express. Com tal façanha, já recuperou R\$ 1 bilhão em tributos para empresas

riores”, sublinha.

De acordo com o especialista, lançar mão das mais avançadas tecnologias da informação para a gestão contábil, fiscal e financeira é imprescindível. “A empresa pode ter um ERP [software de planejamento de recursos empresariais] recheado de parametrizações tributárias incorretas e vencidas. Além disso, o time contábil e o fiscal podem ser os melhores do planeta, mas ambos jamais conseguirão se atualizar e acompanhar com profundidade e precisão todas as operações, as notas fiscais, os itens, os lançamentos e as entregas das obrigações acessórias ao fisco”.

É nesse ponto que entram a inteligência artificial e a robotização, assinala Ribeiro.

“A hiperautomação não vem para substituir, mas sim para fazer o que é humanamente impossível”, argumenta o CEO da ROIT.

Mais informações sobre a ROIT em: <https://roit.com.br/>.

Março lilás na Stesom Brasil de Presidente Prudente

Norminha 723, 13/04/2023

A Stetsom Industria Eletrônica, promoveu a entrega dos doativos para a Associação de apoio ao portador de Câncer de Presidente Prudente, uma grande ação de conscientização a todos os colaboradores da empresa para encerrar as programações da campanha ‘Março Lilás - 2023’, com arrecadação de mais 2.650 itens doados entre roupas, livros, Cd’s, dentre outros.

Durante o mês de março, a Stetsom promoveu outras ações sendo elas no dia 01 a inauguração da cor da faixa da empresa para Lilás, no dia 10, tivemos a palestra sobre os cuidados com colo uterino promovido pela empresa Oes te Saúde, no dia 13, dia de beleza com Grup Hinode e no dia 14 presença do ônibus da associação para a realização do Papanicolau.

“Foi muito importante esses momentos na Stetsom, pois levamos conhecimento e informação sobre a prevenção do câncer do colo do útero, além da possibilidade de que essas mulheres puderam receber vários serviços de saúde. É muito benéfico para a saúde dessas mulheres, que ficam sabendo como cuidar da sua saúde e como prevenir esse câncer”, ressaltou o departamento de Segurança do Trabalho. **N**



Fenômeno Gaslighting e as relações abusivas

Norminha 723, 13/04/2023

Alana Mabda, Dra em Psicologia e docente da Estácio

Nesses 15 anos como psicoterapeuta, os relacionamentos afetivos, entre outras questões, estão entre as demandas mais frequentes nas sessões clínicas quando nos referimos ao processo psicoterápico de pessoas adultas. Nesse tempo, foram e continuam sendo os inúmeros casos de violência psicológica que tive a oportunidade e atualmente posso acompanhar com minha escuta clínica, dentre eles, uma forma mais “sofisticada” tem chamado atenção, o Gaslighting.

Gaslighting é um termo em inglês, que não possui tradução para o português, e que se aproxima de manipulação. É um tipo de violência psicológica que pode acontecer em qualquer tipo de relação, seja familiar, profissional ou de amizade, contudo é mais comum ocorrer em relacionamentos afetivos.

O gaslighting acontece quando um dos parceiros cria situações, omite ou lança informações distorcidas e/ou falsas para que o outro se sinta inseguro, duvide de sua capacidade perceptiva e de memória, questione a própria sanidade e o seu senso de realidade.

O objetivo do agressor, no contexto dessa trama, é engrandecer-se ou safar-se de situações que lhe são desfavoráveis por meio de ma-

bras manipulativas. É fato que homens e mulheres podem praticar gaslighting. Contudo, nas relações afetivas, esse comportamento costuma ser mais predominante nos homens. Falas como: “você está louco(a)”, “você é muito inseguro(a)”, “isso é coisa da sua cabeça”, “você entende tudo errado”, “a culpa é sua”, “deixe de ser dramático(a)”, “você está imaginando coisas”, são comuns no cenário destas relações e contribuindo para minar a autoconfiança do parceiro.

Geralmente, as vítimas destas relações tão abusivas chegam ao processo psicoterápico bastante fragilizadas emocionalmente, com sensações de medo, ansiedade, em tristezas e com baixa autoestima. É comum, ainda, que estejam confusas, que apresentem sentimentos ambivalentes, se sentem culpadas pelos conflitos na relação e não conseguem estar felizes, mesmo que tudo pareça bem. A violência psicológica é tão devastadora que pode comprometer severamente a saúde mental das vítimas.

A ajuda psicológica com o auxílio de um profissional de extrema importância para que a vítima construa o suporte necessário para reconstrução da autoestima, autoconfiança, perceba e resignifique a experiência relacional consigo mesma e com o outro.

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é SOFT WORKS

28 ANOS 1994 - 2022

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: [Facebook](https://www.facebook.com/softworksepi) [Instagram](https://www.instagram.com/softworksepi) [LinkedIn](https://www.linkedin.com/company/softworksepi) [YouTube](https://www.youtube.com/channel/UC...) @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

PREVENÇÃO COMBATE A INCÊNDIO

Possuímos Campo para Treinamento Prático

BRIGADA DE INCÊNDIO

Rua Rafael Sanches, 300 - CS 12 - Chacara Impérios - Birigui/SP
Contato: Cel.(18)99714-0723 - Com Pereira

(18) 3644-5473 - Fixo 99117-6952 - Vivo
98131-2390 - Tim 99128-9321 - Claro

CAIO CESAR CACHONI

caioepseg@terra.com.br

Entendendo a NR-28 – Fiscalização e Penalidades

Norminha 723, 13/04/2023

Sempre que falamos sobre Segurança e Saúde do Trabalho, estamos também nos referindo às leis, isso porque elas definem os parâmetros para as garantias referentes ao assunto, inclusive, especificando os diferentes temas e seus itens. Da mesma forma, quando há legislação envolvida, é necessário que também haja a verificação sobre o seu cumprimento.

Para definir, então, de que forma se realiza esse trabalho de monitoramento e regulamentação na área de SST, foi criada a NR-28 – Fiscalização e Penalidades, integrando a Portaria 3214/78, que promulgava as Normas Regulamentadoras, a principal base para as atividades dos profissionais da área. Quer entender mais sobre a NR-28? Então continue lendo!

O que é a NR-28 – Fiscalização e Penalidades?

A NR-28 – Fiscalização e Penalidades é a Norma Regulamentadora que trata exclusivamente sobre os procedimentos para fiscalizar o cumprimento da legislação sobre segurança e saúde do trabalho e as penalidades cabíveis, caso ocorram irregularidades.

Ela existe desde a promulgação da Portaria 3214, em 08 de junho de 1978, passando por inúmeras alterações, sendo as principais em 1983 (sobre o conteúdo e redação e uma segunda sobre o conceito de reincidência), em 1985 (instituiu o modelo do Termo de Notificação), em 1992 (revisão de todo o texto) e 2012 (inserção do Anexo IA). Há outras relacionadas às atualizações do Anexo II.

Como se divide a NR – 28?

A NR-28 - Fiscalização e Penalidades está dividida em duas partes, sendo a primeira com o texto que define os procedimentos para fiscalização, embargo e interdição, e a segunda com as disposições sobre infrações e penalidades, incluindo as tabelas com os dados para cálculos das multas.

Quais são as principais disposições da primeira parte da NR – 28?

Na primeira parte da NR – 28 há a regulamentação dos procedimentos para a fiscalização, embargo ou interdição, definindo parâmetros como a apresentação das comprovantes de inspeção (aceitan-

do até as audiovisuais) e o critério da dupla visita (orientação na primeira e penalização a partir da segunda visita).

Também são citados os prazos para a solução das irregularidades (de até 60 dias) e possibilidade de extensão para até 120 dias (com solicitação e comprovação do motivo pela empresa), além das determinações – em caso de risco grave e iminente ao trabalhador – do embargo da obra ou interdição de estabelecimento, setor, máquina ou equipamento, entre outras disposições.

Quais são as principais disposições da segunda parte da NR – 28?

A NR-28 – Fiscalização e Penalidades estabelece o valor a partir da graduação das multas, de acordo com as infrações detectadas e número de funcionários. Para isso apresenta três quadros, sendo:

Anexo I – graduação das multas, indo da mais leve (I, de infração, 1) à mais grave (IV), separando em segurança do trabalho ou medicina do trabalho;

Anexo IA – como acima, só que relacionado ao trabalho portuário (NR – 29) e infração mínima ou máxima (e não de 1 a 4);

Anexo II – lista as infrações que podem ocorrer conforme cada NR e respectivos requisitos, descrevendo, na coluna 1, o item da norma, na coluna 2 o código (segundo uma ementa que descreve a irregularidade), na coluna 3 a graduação da infração de 1 a 4 (efetuada pela Secretaria de Trabalho), e na coluna 4 se é sobre segurança (S) ou medicina do trabalho (M).

Como calcular o valor da penalidade?

Para calcular as penalidades da NR – 28, precisamos cruzar a quantidade de funcionários e o número que aparece na coluna da graduação da infração do Anexo I. Assim, o passo-a-passo é:

1. Identifique a irregularidade (o que não está sendo cumprido?);
2. Procure a NR equivalente ao da irregularidade e encontre o item específico;
3. Procure, no Anexo II da NR – 28, o item da irregularidade e o grau dessa infração (vai de 1 a 4);
4. Sabendo o número de funcionários da empresa e a graduação da infração, veja, no Anexo I, o cruzamento



entre esses dois dados e anote o número encontrado;

5. Agora, é só multiplicar o número que foi encontrado pelo valor atualizado da UFIR (hoje, em R\$1.0641).

Observações:

Há um pequeno quadro anterior ao Anexo I que somente sinaliza o valor máximo da multa (em UFIR), por função, para uma infração referente à segurança ou à medicina do trabalho, esta última geralmente sobre a NR – 7 (PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional);

Nas colunas da graduação das multas do Anexo I aparecem dois números separados por hífen. Eles significam valor mínimo e máximo da infração a ser multiplicado pela UFIR;

Qual a necessidade de conhecer a NR-28 – Fiscalização e Penalidades?

Talvez o profissional de SST

fique em dúvida sobre a necessidade de saber calcular as multas, segundo a NR-28 – Fiscalização e Penalidades, já que o auditor irá mesmo prestar tais informações no auto de infração. Porém, esse conhecimento pode ser de grande importância nas ações de prevenção a acidentes e doenças ocupacionais na empresa.

Isso porque um dos maiores motivos pelos quais o empregador é resistente na correta implementação de medidas de proteção é o custo envolvido, que ele considera um gasto desnecessário. Então, se o profissional de SST consegue demonstrar que uma penalidade pode sair muito mais cara, eis aí um argumento a mais para o convencimento sobre fazer o certo.

N
Abraços,
Fernando Zanelli

Edifícios e acervos de interesse cultural têm primeira norma técnica brasileira de segurança contra incêndio

Norminha 723, 13/04/2023

Foi publicada no início deste ano a ABNT PR (Prática Recomendada) 1016 – Segurança contra incêndio em edifícios e acervos de interesse cultural do CB-24 (Comitê Brasileiro de Segurança Contra Incêndio), da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Ela orienta sobre os princípios e as práticas de proteção e prevenção contra incêndio em edifícios, equipamentos e bens culturais, públicos e privados, como museus, bibliotecas, arquivos e locais de culto, assim como seus acervos, criando condições e situações que evitem ou mitiguem o potencial risco de incêndio e seus consequentes danos e perdas à vida e ao patrimônio cultural.

“Esse é o primeiro documento técnico nacional que trata sobre o tema, trazendo informações e dados históricos e analíticos sobre alguns dos principais incêndios ocorridos na nossa história recente, além das informações técnicas que devem ser consideradas para a proteção contra incêndios nas edificações pertinentes ao escopo desse documento”, diz o especialista em Emergências e inte-



grante do grupo que elaborou o texto da PR, Jorge Alexandre Alves.

Segundo o texto da própria norma, a Prática Recomendada pretende minimizar a lacuna de informações técnicas existentes no que se refere à temática de segurança contra incêndio em edifícios e acervos de interesse cultural, agregando esforços para a preservação deles em consonância com o disposto na Constituição Federal. “Esta Prática Recomendada é, portanto, um primeiro esforço no sentido de agregar conhecimento técnico sobre a matéria, envolvendo diversos atores que têm interface com o tema, como órgãos de preservação, Corpos de Bombeiros, especialistas, academia, empresas de diversos segmentos, religiosos, gestores públicos, entre outros”, diz o texto.

N
[Clique aqui e assine Revista Proteção](#)

Presidente da Fundacentro recebe autoridades para discutir questões de saúde ocupacional e segurança no trabalho

Norminha 723, 13/04/2023

Com pautas voltadas à saúde ocupacional e segurança no trabalho, o presidente da Fundacentro, Pedro Tourinho recebeu, essa semana em seu gabinete, o diretor da Revista Proteção, Alexandre Gusmão; o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região (Sindmetal), Gilberto Almazan (Ratinho); o secretário-geral João Batista, Marcelo Mendes e Marcel Simões que atuam no Sindicato dos Metalúrgicos da Região de Itapeverica da Serra, e o coordenador do Espaço e Cidadania, Carlos Aparício Clemente.

O médico e especialista em Medicina do Trabalho, René Mendes, realizou uma reunião com o presidente. Pedro também recebeu a visita do superintendente Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo, Marcus Alves de Mello, e o chefe de Segurança e Saúde no Trabalho, Rodrigo Vieira Vaz.

No dia 03 de março, o diretor da Revista Proteção, Alexandre Gusmão conversou com Pedro Tourinho sobre a Expo Proteção/Expo Emergência, evento que ocorre bianualmente na cidade de São Paulo. Este ano, a 9ª edição acontecerá em setembro. Na oportunidade, o diretor da revista convidou a Fundacentro para participar desta edição com exposição das suas publicações, bem como a possibilidade de promover seminários/workshops aos participantes da Feira.

Gusmão ressalta que a participação da instituição é importante para que os especialistas da área, estudantes e o público em geral possa conhecer ainda mais os trabalhos realizados pela Fundacentro e tenham contato direto com os (as) pesquisadores (as) da casa. Desde a primeira edição da Feira, a instituição participa expondo à sociedade os trabalhos desenvolvidos em prol de uma cul-

tura de prevenção de acidentes.

Em seguida, Tourinho recebeu o superintendente Regional do Trabalho e Emprego em São Paulo, Marcus Alves de Mello, e o chefe de Segurança e Saúde no Trabalho, Rodrigo Vieira Vaz.

Dando continuidade à agenda SST, no dia 04 de abril, os representantes do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região e de Itapeverica da Serra, Gilberto (Ratinho), João Batista, Marcelo Mendes, Marcel Simões e Carlos Clemente do Espaço e Cidadania, durante a reunião discutiram vários assuntos, entre eles, o desabamento dentro de uma empresa de contêineres em Itapeverica da Serra, ocorrido em setembro de 2022, que ceifou a vida de nove trabalhadores, sendo sete mulheres e dois homens. Além de deixar 28 pessoas feridas. De acordo com o sindicato, até o momento aguarda o relatório de fiscalização

sobre o que teria causado o acidente de trabalho.

No dia 04, o médico René Mendes, durante a conversa, apresentou o Dicionário de Saúde e Segurança do Trabalho. A obra coletiva com 522 autores, 1.246 verbetes temáticos, biográficos, institucionais e de relatos de ‘cases’, no Brasil e no mundo, relacionados à saúde e segurança do trabalhador.

A publicação foi organizada pelo médico e produzida pela Proteção Publicações, traz autores multidisciplinares, os quais englobam especialistas da Fundacentro. Diante disso, Mendes que chefiou a medicina do trabalho e foi diretor técnico da instituição na década de 70, exaltou que este é o momento de reconstruir e fomentar ainda mais os estudos e pesquisas voltados à cultura de saúde e segurança no trabalho.

N

Nova lei 14.457/22 exige que empresas tenham um canal de denúncias



cias, com a garantia do anonimato ao denunciante.

É preciso documentar todos os atendimentos para comprovação da adequação à lei, contudo, independentemente do tamanho da empresa, a implantação de um canal de denúncias por empresas terceiras é a melhor forma de assegurar o anonimato e o sigilo dos relatos recebidos.

O canal deve ser usado como uma ferramenta pela gestão para prevenir, detectar e criar uma cultura de integridade na empresa. Assim, torna o ambiente de trabalho mais saudável, reduz impactos financeiros com judicialização de casos trabalhistas ou com a rotatividade de funcionários, por exemplo.

Quais as outras mudanças trazidas pela lei 14.457/22?

O texto da convenção define o termo "violência e assédio" no mundo do trabalho como um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis, ou de suas ameaças, de ocorrência única ou repetida, que visem, causem, ou sejam susceptíveis de causar dano físico, psicológico, sexual ou econômico.

Logo, o combate ao assédio traz benefícios para o colaborador individualmente, para o ambiente de trabalho como um todo, para a corporação, mas também para a sociedade.

A lei promove também as seguintes medidas, em uma visão geral:

I - para apoio à parentalidade na primeira infância;

II - para apoio à parentalidade de por meio da flexibilização do regime de trabalho;

III - para qualificação de mulheres, em áreas estratégicas para a ascensão profissional;

IV - para apoio ao retorno ao trabalho das mulheres após o término da licença-maternidade;

V - reconhecimento de boas práticas na promoção da empregabilidade das mulheres, por meio da instituição do Setor Emprega + Mulher;

VI - prevenção e combate

ao assédio sexual e a outras formas de violência no ambiente do trabalho;

VII - estímulo ao microcrédito para mulheres.

Para cada um dos tópicos acima há dentro da lei o detalhamento de iniciativas que também precisam ser adotadas para torná-las viáveis e eficientes. Uma das inspirações para a lei 14.457/22 pode ter sido a Convenção 190 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), de 2019, que estabeleceu novas normas globais com o objetivo de acabar com a violência e o assédio no mundo do trabalho.

Com isso, a obrigatoriedade do canal de denúncias para

empresas com CIPA se torna fundamental para a empresa em aspectos que vão além do combate ao assédio, podendo prevenir até mesmo casos de corrupção em corporações.

Sobre o Grupo IAUDIT:

O Grupo IAUDIT oferece auditorias, consultoria empresarial e tecnologia de ponta especialmente para Background Check, Portal de Apelação e Canal de Denúncias. Além de trazer o que há de mais inovador no mercado tecnológico e corporativo, incorporando precisão e velocidade nos seus serviços.

Saiba mais:

<https://www.iaudit.com.br/>

N

Norminha 723, 13/04/2023
Por Suzana Alves de Souza, especialista em compliance no Grupo IAUDIT

Em setembro de 2022, foi sancionada a lei 14.457/22, a qual institui o Programa Emprega + Mulheres e altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), trazendo iniciativas que visam a inserção e a manutenção das mulheres no mercado de trabalho. As corporações que não cumprirem a legislação estarão sujeitas a multas, sanções e prejuízo de imagem.

As medidas estabelecidas pela nova lei, que começou a vigorar em março deste ano, vão auxiliar no combate ao assédio sexual e outras formas de violência no local de trabalho, empregabilidade e qualificação profissional das mulheres e criar um ambiente organizacional melhor. Dentro disso, uma das exigências trazidas pela nova legislação é a obrigatoriedade do canal

de denúncias para organizações.

As empresas que possuem Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (CIPA) deverão implementar um canal de denúncias, com a possibilidade de registro de ocorrências, assim como acompanhar e apurar os fatos. Alinhado a isso, é necessária a capacitação e treinamento de colaboradores sobre temas como assédio sexual e violência no âmbito do trabalho.

A implantação de um canal de denúncias estimula um ambiente mais ético e transparente porque permite que situações contrárias às políticas da empresa, código de conduta ou mesmo que contrariem a legislação possam ser denunciadas. Para atender ao artigo 23 da lei, as companhias com a CIPA devem implementar procedimentos para recebimento e acompanhamento de denúncias

Idade máxima para Dirigir: Veja o que Diz a Lei

Norminha 723, 13/04/2023

Uma dúvida frequente entre os motoristas no Brasil é em relação ao limite de idade para poder dirigir. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) não estabelece uma idade máxima para ser habilitado, mas após os 50 anos, o tempo de validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) é menor.

Veja o que diz o CTB sobre a idade máxima para dirigir

Apesar de não ter um limite de idade para dirigir, as pessoas com mais de 50 anos possuem prazos diferenciados para avaliação médica e consequente renovação da Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

Em 2021, mudanças no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) foram realizadas e passaram a vigorar em todo o Brasil. A principal alteração ocorreu no tempo de validade da CNH.

Para pessoas com menos de 50 anos, a CNH é válida por dez anos. Para condutores com idade superior a 50 e inferior ou igual a 69 anos, este tempo é diminuído para 5 anos. Enquanto para idosos com idade acima de 70, a CNH precisa ser renovada a cada 3 anos.

A renovação consiste em realizar exames médicos de aptidão física e mental, incluindo avaliação psicológica preliminar e complementar. Os resultados dos exames e a identificação dos examinadores serão incluídos no Registro Nacional de Carteira de Habilitação (RENACH).

Quando houver indícios de deficiência física ou mental



que possam contribuir para diminuir a capacidade de dirigir do condutor, os prazos podem ser diminuídos pelo perito que realizar os exames.

Como dito, não existe uma determinação em lei sobre a idade máxima para dirigir, mas as pessoas próximas aos mais idosos precisam ficar atentos a alguns sinais apresentados por eles. Se o idoso tem dificuldade de concentração e não está ouvindo ou enxergando bem, uma avaliação médica deve ser considerada.

Confira a Lei na íntegra

Art. 147. O candidato à habilitação deverá submeter-se a exames realizados pelo órgão executivo de trânsito, na ordem descrita a seguir, e os exames de aptidão física e mental e a avaliação psicológica deverão ser realizados por médicos e psicólogos peritos examinadores, respectivamente, com titulação de especialista em medicina do trânsito e em psicologia do trânsito, conferida pelo respectivo conselho profissional, conforme regulamentação do Contran.

§ 2º O exame de aptidão física e mental, a ser realizado no local de residência ou domicílio do examinado, será preliminar e renovável com a seguinte periodicidade:

I - a cada 10 (dez) anos, para condutores com idade inferior a 50 (cinquenta) anos;

II - a cada 5 (cinco) anos,

para condutores com idade igual ou superior a 50 (cinquenta) anos e inferior a 70 (setenta) anos;

III - a cada 3 (três) anos, para condutores com idade igual ou superior a 70 (setenta) anos.

§ 4º Quando houver indícios de deficiência física ou mental, ou de progressividade de doença que possa diminuir a capacidade para conduzir o veículo, os prazos previstos nos incisos I, II e III do § 2º deste artigo poderão ser diminuídos por proposta do perito examinador.

Mas e o limite de idade para Dirigir? Afinal, existe?

Em 2007, o Brasil tinha 17,4 milhões de pessoas acima dos 60 anos. Em 2027 terá, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 37,9 milhões. Mais que o dobro. No entanto, políticas específicas com objetivo de melhorar a mobilidade daqueles que se enquadram nessa faixa etária não são colocadas em prática. Tampouco discutidas.



Não existe idade limite para dirigir, mas você pode ficar atento aos sinais apresentados pelos seus pais, tios e amigos. Se o motorista mais velho está infringindo as regras, pouco atento, não está enxergando ou ouvindo com clareza, vale a pena sugerir a realização de uma avaliação médica. **N**

Rodrigo Guerin

Instagram: @advguerin e @guerinadvocacia

calçado profissional antiderrapante

SOLADO SUPER GRIP SRC ANTIDERRAPANTE

Eu recomendo!

Antiderrapante é SOFT WORKS

28 ANOS 1994 - 2022

Soft Works

PROFESSIONAL SHOES

www.softworksepi.com.br

Siga-nos nas redes sociais: @softworksepi (16) 3703 3240 epi@softworksepi.com.br

Inteligência da fiscalização da Receita chega na saúde e na segurança do trabalho

adicional de SAT/RAT foi man-
tida, seja pela ausência, inco-
erência ou inconsistência
dos documentos e laudos de
saúde e segurança do traba-
lho oferecidos à fiscalização,
seja pela falta de demonstra-
ção de efetiva proteção à
saúde dos trabalhadores.

Outro ponto relevante é o
fato de que o trabalhador po-
derá agora consultar seu PPP
eletrônico pelo aplicativo
Meu INSS, o que se acredita
que irá também aumentar o
controle social do custeio da
aposentadoria especial den-
tro da própria empresa.

De todo modo, o empresá-
rio deve se preparar, pois é
esperado que a partir desse
ano as fiscalizações tributá-
rias e também do Ministério
do Trabalho se intensifiquem
nessa temática, tanto pelo
seu aspecto simbólico para o
novo governo federal na pro-
teção dos trabalhadores, co-
mo também pelo fato de a
fiscalização dispor agora de
ferramentas tecnológicas
muito eficientes para o com-
bate à sonegação de tributos.

Nessa matéria, o contribuin-
te já sai perdendo e, por isso,
deve investir pesado para cri-
ar dentro do seu negócio um
ambiente interdisciplinar pa-
ra diálogo entre as áreas de
saúde e segurança do traba-

lho, tributário, trabalhista, RH
e TI, para revisar suas práti-
cas frente à legislação e evi-
tar autuações.

A mudança de comporta-
mento irá acontecer quando
o empresário fizer a conta de
quanto isso representa finan-
ceiramente e do impacto ne-
gativo que uma autuação des-
ta natureza tem, dentro e
fora da empresa, na medida
em que traduz, a um só tem-
po, que a empresa não cuida
do meio ambiente do traba-
lho de forma adequada, em
prejuízo à saúde dos seus
trabalhadores e não contribui
para que eles possam se apo-
sentar precocemente.

Dessa forma, considerando
o prazo decadencial quinque-
nal, e, portanto, que os pró-
ximos autos de infração em
matéria de tributação da fo-
lha de pagamentos serão fei-
tos a partir de 2018, data em
que começaram a ser produ-
zidos dados no eSocial e EF-
D-Reinf, é de se esperar que
nos próximos dois anos ha-
jam autuações de somas ex-
pressivas nessa matéria. **N**

**Pedro Ackel é especialista em
Direito Público do WFaria
Advogados e diretor jurídico da
Associação Brasileira de
Provedores de Serviço de
Apoio Administrativo (Abrapsa).
Consultor Jurídico**

ções, superam a casa do bi-
lhão de reais.

Pouco tempo depois, em
2018, veio a informatização
da tributação da folha de pa-
gamentos com a implanta-
ção do eSocial, DCTF Web e
EFD-Reinf. Em breve, comple-
tará cinco anos da entrada do
eSocial, que veio a substituir,
aperfeiçoar e integrar o con-
trole das informações antes
transmitidas por meio de obri-
gações acessórias como GFI
Ps, Rais, Caged, CTPS, Ma-
nad, etc., agora extintas.

Mais recentemente, em
2022, passou a ser obrigató-
ria a transmissão no eSocial
de diversas informações sob-
re o meio ambiente do traba-
lho (eventos S-2220 e S-
2240) e sobre a Saúde e Se-
gurança do Trabalho (SST)
dos trabalhadores.

Em janeiro de 2023, tornou-
se exigência a apresentação
do Perfil Profissiográfico Pre-
videnciário (PPP) em meio ele-
trônico para todos os segura-
dos empregados, trabalhado-
res avulsos e cooperados vin-
culados à cooperativa de tra-
balho ou de produção, inde-
pendentemente do ramo de

atividade da empresa e da ex-
posição a agentes físicos, quí-
micos ou biológicos ou a as-
sociação de agentes prejudi-
ciais à saúde ou à integri-
dade física.

Com isso, caiu a última bar-
reira informacional que impe-
dia a Receita Federal do Bra-
sil de realizar fiscalizações e-
letrônicas, de somas expres-
sivas, para a cobrança do adi-
cional do SAT/RAT de (6%,
9% e 12%) sobre a remunera-
ção dos empregados expos-
tos aos tais agentes nocivos
à sua saúde, a fim de custear
a aposentadoria especial.

Além da autuação relacio-
nada aos trabalhadores pró-
prios das empresas, com a
entrada em fase de produção
da transmissão do PPP ele-
trônico, a RFB terá acesso a
mais informações para reali-
zar cruzamentos de dados
também com o EFD-Reinf.
Assim, poderá autuar empre-
sas pela falta de retenção do
adicional de SAT/RAT devido,
à alíquota de 2%, 3% ou 4%
da fatura ou do recibo de
prestação de serviços, para
custear a aposentadoria espe-
cial dos trabalhadores da con-

tratada, em regime de ces-
são ou empreitada de mão-
de-obra, inclusive temporá-
ria, que trabalhem no am-
biente de trabalho da contra-
tante sujeitos aos mesmos
agentes nocivos à sua saúde.

O empresário sempre sou-
be do risco dessa autuação,
mas ele era baixo, conside-
rando existirem poucos audi-
tores fiscais especializados
na matéria, aliado ao fato de
que essa fiscalização demo-
rava muito tempo para ser fei-
ta.

O que o empresário desco-
nehece é que as chances de
defesa são baixíssimas no
contencioso administrativo,
caso não exista um acervo do-
cumental robusto e coerente
para eliminar agentes noci-
vos qualitativos ou neutrali-
zar os agentes nocivos quanti-
tativos.

Realmente, em mais de
95% dos casos analisados
até hoje no Conselho Admi-
nistrativo de Recursos Fis-
cais (Carf) — órgão que julga
em última instância os autos
de infração da Receita Fede-
ral do Brasil —, as autuações
envolvendo a tributação do

movimentos voluntários do
corpo de forma automática.
Os principais sintomas envol-
vem desde o mais conhecido
tremor até a lentidão motora,
rigidez entre as articulações
e desequilíbrio, entre outras
consequências mais graves.

Diagnóstico

A detecção precoce é es-
sencial para o tratamento. Os
pacientes requerem cuida-
dos prolongados, ou seja,
quanto antes a detecção for
realizada, maior a qualidade
de vida do paciente. O diag-
nóstico clínico é realizado
por neurologistas e profissio-
nais de saúde especializados
e qualquer sinal deve ser sub-
metido a um especialista pa-
ra avaliação. Exames neuroló-
gicos, compostos por testes
físicos e ressonância magné-
tica do cérebro, são aplica-
dos.

Tratamento

Além dos medicamentos
específicos, uma abordagem
interdisciplinar irá ampliar os
resultados com o avanço da
doença, que incluirá ativida-
des de fisioterapia, reabilita-
ção e até cuidados paliativos.
De acordo com o caso, fono-
audiólogos, psicólogos, fisio-
terapeutas e outros profissio-
nais farão parte do time de a-
companhamento e atendi-

mento do paciente. Em situa-
ções avançadas, o tratamen-
to poderá indicar estimula-
ção cerebral profunda.

Apesar dos avanços no de-
senvolvimento de remédios,
nenhum se provou efetivo
em desacelerar a progressão
da doença. A Levodopa se
mantém como uma das dro-
gas com melhores resultados
para os sintomas motores e
não motores, com impacto
na qualidade de vida do pa-
ciente de Parkinson, mas
sem paralisar o processo neu-
rodegenerativo.



O São Camilo é detentor da
Campanha "O Câncer de Ma-
ma no Alvo da Moda" que
simboliza a conscientização
a respeito do câncer de ma-
ma. Siga o Hospital São Cami-
lo nas redes sociais:

@hospitalsaocamilosp N

ARAÇATUBA/SP
29 e 30 de Junho e 01 de Julho/2023
Local: Auditório Posto Faculdade Claretiano
Rua Joãozinho Maranhão, 1990 - Araçatuba/SP - das 8h30 às 17h

CURSO DE HO+ Material completo digital e impresso
Conforme as Leis vigentes: Curso de Capacitação em Higiene Ocupacional com prática
Instrumental de avaliação quantitativa; análise das avaliações qualitativas;
Elaboração de laudos (EPCAT) Laudo Técnico de Condições Ambientais (LTCAs) Laudo de
Insalubridade e Periculosidade), atendendo as legislações previdenciárias e
tributárias em normas em vigor, e também 100 (100) horas PÓS-CURSO

CURSO PRÁTICO COM DR. JOSÉ LUIS GARCIA NAVARRO E EQUIPE

R\$1.500,00 por pessoa 15 VAGAS
Valor em até 12X, via link PagSeguro

Pagamento a vista até 30/06/2023: R\$1.200,00
Pagamento a vista de 01 a 31/06/2023: R\$1.300,00
Pagamento a vista a partir de 01/07/2023: R\$1.400,00
PAGAMENTO VIA PIX, DEPÓSITO BANCÁRIO

Inscrições/Informações/Conteúdo:
WhatsApp: (13) 9979-7100
contato@norminha.com.br
Inscreva-se aqui: <https://bit.ly/3810000>

Estilo de vida e diagnóstico precoce estão entre fatores chave para enfrentamento da doença de Parkinson

Norminha 723, 13/04/2023

A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem alertado que a doença de Parkinson se tornou um desafio de saúde pública por ser a desordem neurológica que mais causa incapacitação e mortes no mundo todo, nos últimos anos, e a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, atrás do Alzheimer. No dia 11 de abril, data estabelecida pela OMS em 1998, entidades se mobilizam para promover a conscientização sobre o Parkinson, a importância da pesquisa, o planejamento para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e a prevenção da incapacitação da população na medida em que cresce a longevidade.

A prevalência do Parkinson dobrou nos últimos 25 anos e a OMS estima que mais de 8,5 milhões de pessoas vivem com a doença, mas que este número pode ser maior se as pessoas com várias formas de Parkinson forem incluídas na conta, como as ocorrências causadas por con-

dições degenerativas (Parkinson atípico), lesão vascular no cérebro ou efeitos adversos de medicações como neurólépticos, utilizados no tratamento de sintomas de psicose.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, a doença de Parkinson resultou na perda por incapacidade de 5,8 milhões de anos de vida, um aumento de 81% na comparação com o ano 2000, e causou 329 mortes mil em todo o mundo, com aumento de 100%, desde o ano 2000. No Brasil, estima-se que mais de 200 mil pessoas sejam acometidas pela doença.

O neurologista da Rede de Hospitais São Camilo de São Paulo, Edson Issamu, explica que o diagnóstico precoce é fundamental e que os sintomas podem ser controlados nos primeiros anos da doença com medicação específica. “Infelizmente, a progressão da doença intensifica alguns sintomas como o tremor e a lentidão, podendo se tornar debilitante. Ao mani-

festar qualquer característica do Parkinson, procure um médico e investigue a condição. Com planejamento e cuidados, é possível viver com a doença e ter qualidade de vida”, explica o Dr. Issamu.

O primeiro artigo que caracterizou a doença de Parkinson foi publicado em 11 de abril de 1817, por James Parkinson, que descreveu os principais sintomas da doença publicados no Ensaio sobre a Paralisia Agitante. Em 1998, a OMS oficializou a data como o Dia Mundial de Conscientização sobre a Doença de Parkinson.

O que é?

O Parkinson é uma condição degenerativa do cérebro, progressiva e sem cura, associada com sintomas motores (tremor, movimento lento, rigidez dos membros e desequilíbrio no andar) e uma variedade de complicações não motoras (sintomas neuropsiquiátricos e autonômicos, distúrbios de sono e vigília, dor e outros distúrbios sensoriais).

A progressão desses sinto-

mas e complicações reduzem as funções e a qualidade de vida do paciente, o que resulta em altas taxas de incapacitação e necessidade de cuidados por outras pessoas. O principal fator de risco é o envelhecimento, embora jovens também possam ser afetados.

Prevenção

Segundo relatório da OMS, a predisposição genética é a principal causa de apenas um pequeno grupo de casos, com outros estudos apontando para fatores ambientais como poluição do ar, uso de pesticidas e solventes industriais.

As pesquisas indicam ainda que atividades físicas regulares, alimentação saudável e o consumo de café contribuem para prevenir o surgimento do Parkinson.

Sintomas

A doença de Parkinson afeta o sistema nervoso central de forma crônica e progressiva — e atinge predominantemente os neurônios produtores de dopamina, substância que auxilia na realização dos

Especialista em estética dá sete dicas de como potencializar o resultado de procedimentos faciais



Juciara Auade, do Centro de Estética e Beleza Diva's Brazilian, explica importância de cuidados diários, como hidratação e uso de protetor solar

ter feito procedimentos faciais, vai ajudar a diminuir o fo to envelhecimento”, explica.

Outro hábito importante que ajuda a potencializar o resultado de procedimentos faciais, segundo a especialista, é dormir de barriga para cima. “Essa é a melhor posição para quem fez, por exemplo, o preenchimento facial. Isso porque muitas das marcas na face e rugas são causadas porque as pessoas “amassam” o rosto no travesseiro durante a noite”, alerta.

A fundadora do Diva's Brazilian cita sete dicas para quem quer potencializar os resultados de um tratamento facial:

1. Usar protetor solar;
2. Usar hidratante;
3. Usar antioxidante;
4. Beber muita água;
5. Dormir de barriga para cima;
6. Fazer atividades em locais bem iluminados;

7. Adquirir hábitos saudáveis, como diminuir o açúcar e fazer atividade física.

Busca pela beleza é de todas, mas mudam procedimentos procurados

Juciara, que empreende no segmento da estética e bem-estar na França há três anos, afirma que a busca pela beleza está presente em todas as mulheres, independentemente da nacionalidade, mas claro que há algumas preferências em relação aos procedimentos. “As brasileiras costumam se cuidar mais. Gostam de estar sempre com as unhas bem feitas, melhorar a qualidade da pele, adoram usar extensão de cílios e são fãs de preenchimento e botox. Já as francesas fogem de tudo o que é muito agressivo”, destaca.

No caso das francesas, a especialista explica que a limpeza de pele normalmente é realizada sem extração de

cravos, assim como não se extrai a cutícula ao fazer as unhas. “Elas são muito naturais e se amam dessa forma. E é isso o que importa para nós. Que cada mulher, do seu jeito e cultura, se sintam bem”, afirma.

A harmonização facial, por exemplo, um procedimento cada vez mais comum entre as brasileiras, não é tão procurado pelas francesas. “É um método que está em todos os cantos do mundo, mas na França não é muito procurado, porque elas amam manter a forma natural do rosto. Em Paris, são as russas que mais procuram o procedimento. Para se ter uma ideia, a maioria dos médicos franceses nem sabem muito bem o que significa uma harmonização. Eles trabalham com preenchimento básico sem muito volume”, conta.

Outro ponto interessante citado por Juciara é que o Brasil está em primeiro lugar na evolução da área da estética, enquanto a Europa é rica em avanço de maquinários e tec

nologia. “Em termos de mão de obra e evolução de cosméticos químicos, podemos dizer que o Brasil está mais à frente. Por exemplo, os bioestimuladores de colágeno, que fazem sucesso, não são tão conhecidos por parte dos franceses. E é nessa brecha que o bom profissional vai ganhando o seu mercado e se posicionando com vantagem frente à concorrência”, argumenta.



Juciara Auade
Para mais informações, acesse <https://www.instagram.com/jdivasparis/> ou pelo site <https://www.divasbrazilian.com/>

Norminha 723, 13/04/2023

Cuidar da beleza é algo universal. Boa parte das mulheres - e dos homens também - estão sempre atrás de algo que possa aumentar a autoestima e proporcionar melhorias na aparência. Mas como potencializar o resultado dos procedimentos faciais? É certo que alguns podem durar menos de seis meses, porém, com alguns cuidados simples no dia a dia é possível prolongar a duração de uma aparência totalmente

rejuvenescida.

De acordo com Juciara Auade, fundadora do Centro de Estética e Beleza Diva's Brazilian, localizado no centro de Paris, alguns procedimentos diários podem fazer muita diferença na conquista e manutenção de uma pele mais jovem. “O protetor solar, por exemplo, é um item de extrema importância. A exposição ao sol destrói as fibras de colágeno no rosto, por isso quem usa protetor diariamente, independentemente de

Saindo da caixinha para novos horizontes intelectuais

Norminha 723, 13/04/2023

Ao longo de uma carreira trabalhando em inúmeras empresas, de inúmeros segmentos diferenciados, observei atentamente algo em comum entre elas: todas, independentes de segmentos, tamanhos, números de trabalhadores, da área privada ou pública, exigem que a comunicação, registros e o controle estatístico de acidentes seja feito de acordo com a legislação e normas vigentes, cabendo ao responsável da área de saúde e segurança do trabalho (SST) a obrigação do cumprimento das exigências previstas na legislação nacional para atendimento aos requisitos.

Assim, este artigo esclarece a caracterização de acidentes de trabalho, segundo a legislação brasileira e o procedimento de cadastro e classificação a partir da Norma ABNT NBR 4.280 (Cadastro de Acidente de Trabalho) abordando seu objetivo, definições, requisitos gerais, método de cálculo estatístico, classificação e registro de acidentes de trabalho.

Lembro que esta norma de verá ser aplicada para qualquer empresa, entidade ou estabelecimento, suas causas e consequências e iniciarei o resumo, a síntese pelas definições:

1-Acidente do trabalho: ocorrência imprevista e indesejável, instantânea ou não, relacionada com o exercício do trabalho, de que resulta ou possa resultar lesão pessoal. Nota: a lesão pessoal inclui tanto lesões traumáticas e doenças, quanto efeitos jurídicos mentais, neurológicos ou sistêmicas, resultantes de exposição ou circunstâncias verificadas na vigência do exercício do trabalho;

2-Acidente sem lesão: acidente que não causa lesão pessoal;

3-Acidente de trajeto: acidente sofrido pelo trabalhador no percurso da residência para o local de trabalho ou deste para aquela, qualquer que seja o meio de locomoção;

4-Acidente imprevisto: acidente cuja caracterização independe de existir acidente, não podendo ser considerado como causa direta da lesão pessoal; (nota: há sempre um acidente pessoal entre o acidente imprevisto e a lesão)

5-Acidente inicial: acidente imprevisto desencadeador de um ou mais acidentes;

6-Espécie de acidente imprevisto (espécie): caracterização da ocorrência de acidente imprevisto de que resultou ou poderia ter resultado acidente pessoal:

6.1-Em tempo hábil exemplo de acidente imprevisto: imagine um galpão que armazena inflamáveis, atingido por um raio (primeiro acidente imprevisto) incendiando-se (segundo acidente imprevisto) e, em virtude desse incêndio, cai a rede elétrica externa (terceiro acidente imprevisto) atingindo algum trabalhador no ambiente de trabalho (acidente pessoal), que sofre choque elétrico (lesão pessoal);

7-Acidente pessoal: acidente cuja caracterização depende de existir acidentado;

8-Tipo de acidente pessoal (tipo): caracterização da forma pela qual a fonte da lesão causou a lesão;

9-Agente do acidente (agente): coisa, substância ou ambiente que, sendo inerente à condição ambiente de insegurança, tenha provocado o acidente;

10-Fonte da lesão: coisa, substância, energia ou movimento do corpo que diretamente provocou a lesão;

11-Causas do acidente:

11.1-Fator pessoal de insegurança (fator pessoal): causa relativa ao comportamento humano, que pode levar à ocorrência do acidente ou à prática do ato inseguro.

-A principal finalidade da classificação é conduzir a distinção entre casos de falta de

conhecimento ou experiência e os de desajustamentos, uma vez que cada uma merece correção diferente; (nota: a expressão “Ato Inseguro”, é substituída pela expressão “comportamento duvidoso”, por questão de satisfação de uma classe entendida no assunto)

11.2-Ato inseguro: ação ou omissão que, contrariando preceitos de segurança pode causar ou favorecer a ocorrência de acidente; (nota: ato inseguro pode-se traduzir por comportamento duvidoso)

11.3-Condição ambiente de insegurança (condição ambiente): condição do meio que causou o acidente ou contribuiu para sua ocorrência; (notas: 1-o adjetivo ambiente inclui, aqui, tudo o que se refere ao meio, desde a atmosfera do local de trabalho até as instalações, equipamentos, substâncias utilizadas e métodos de trabalho empregados; 2-na identificação das causas do acidente é importante evitar a aplicação de raciocínio imediato, ou seja, ater-se simplesmente a causas que levaram diretamente à ocorrência do acidente. Fatores complementares de identificação das causas de acidentes devem também ser levados em consideração; 3-tais causas tem sua importância

cia no processo de análise, como por exemplo, a não utilização ou existência do Equipamento de Proteção Individual (EPI) ou sistema de Proteção Coletiva (EPC) e não o fornecimento de EPI, mas não são suficientes para impedir novas ocorrências semelhantes;

12-Consequências do acidente:

12.1-Lesão pessoal: qualquer dano sofrido pelo organismo humano, como consequência de acidente de trabalho;

12.2-Natureza da lesão: expressão que identifica a lesão, segundo suas características principais;

12.3-Localização da lesão: indicação da sede da lesão;

12.4-Lesão imediata: lesão que se manifesta no momento do acidente;

12.5-Lesão mediata (lesão

tardia): lesão que não se manifesta imediatamente após a circunstância acidental da qual resultou.

Antes, NB-18:1975, depois, NBR 14.280:1999; permanecendo a colaboração de representantes de diversos setores de atividades, utilizando-se subsídios de fontes nacionais e internacionais, aproveitando-se das primeiras (NB18), os resultados de importantes experiências vividas no país e, das últimas (NBR14.280), ampla cópia de dados e informações colhidas de grandes empresas.

Jovens, invistam nas vossas capacitações e obtenham competências necessárias ao desenvolvimento profissional e, o estágio é um dos caminhos.

Jorge Gomes
Comendador SST 2022

Curso Instrutor NR20

08 às 17 horas, 24 e 25 de Abril de 2023

ARAÇATUBA/SP

Com Professor Mateus Henriques da Silva, Mestre em Prevenção de Riscos Laborais; Especialista em Higiene Ocupacional; Engenheiro Mecânico, Civil e de Segurança do Trabalho; Técnico de Segurança do Trabalho; Professor Universitário na formação de Engenheiros de Segurança do Trabalho, e Responsável Técnico dos Cursos realizados por Norminha e TMM - Treinamento em Desenvolvimento Profissional e Gerencial.

CURSO CONFIRMADO E COM VAGAS

POR PESSOA: R\$1.2000,00*

A vista ou em 12X via PagSeguro

TOTALMENTE PRESENCIAL E VAGAS LIMITADAS

Whats 18 99765-2705

contato@norminha.net.br